

Vila Nova de Monsarros

Sino a rebate correu com os ladrões da igreja

Depois da igreja de Vila Nova de Monsarros ter sido vítima de um assalto, a população resolveu meter trancas à porta e ficar bem atenta, vigiando todos os movimentos estranhos. Foi o que se passou no dia 15 de Julho, quando a população detectou a presença de dois indivíduos estranhos no largo da igreja, o que motivou o toque do sino a rebate, e a presença imediata da GNR de Anadia (brigada de combate à criminalidade, que estava de folga) a qual procedeu de imediato à detenção de um indivíduo de raça negra, aparentando ter cerca de 25 anos, de apelido Aniceto, e com residência em Barrô.

Aniceto era bem conhecido no meio, já que se dedicava a praticar furtos em residências e viaturas. Este indivíduo terá sido o responsável pelo primeiro assalto à igreja de Vila Nova de Monsarros.

No seguimento da captura deste indivíduo, a GNR de Anadia deteve ainda o seu irmão,

(Cont. na página 20)



Anadia

Secretário de Estado inaugurou Barragem do Porcão

Última Página

Perfoto (O. do Bairro)

JB Segundo Caderno

Fiacoba: o ano um
da viragem

Aguada de Cima Vila
"não é obra do acaso"

Quem anda
a envenenar os batatais?

Filipe Pedro
amealhou prata

Vindima antecipada

Perfoto (O. do Bairro)



Marisa Amaral,
17 anos, "Miss
Concelho Oliveira
do Bairro"

Página 12



P. 6

Vagos-Autárquicas

Jovem advogado
é o candidato do PSD

Página 6



Você merece o
melhor. Assine JB!

VOLVO
TRAVOCAR — ÁGUEDA
TEL. 62 29 45 — FAX 62 33 68

Opinião

Cores e sons de Portugal...

A recente polémica levantada em torno da actualidade de "A Portuguesa" e o lançamento de um CD-Rom, sobre a Bandeira e o Hino Nacional, trouxeram para a ribalta os chamados "símbolos nacionais" de que, em parte, muitos desconhecem a origem e o significado. Neste texto pretende-se, sobretudo, dar a conhecer as linhas com que se cose a nossa bandeira e de que notas se faz a nossa canção nacional...

Tendo em conta que representam Portugal, ninguém duvida do respeito que devemos a estes símbolos. Acontece que, como em muitos outros casos, desconhecemos parcialmente a razão de ser das coisas. Esta ignorância sobre o significado dos símbolos nacionais é, sobretudo, patente nas camadas mais jovens da nação lusa, situação que o Ministério da Educação pretende alterar com a divulgação de um CD-Rom sobre o tema.

Como sabemos, a Bandeira Portuguesa nem sempre foi como a conhecemos hoje. Só a partir da proclamação da República tomou as cores verde e rubra exibindo, ao centro, uma esfera armilar, o escudo, sete castelos e cinco quinas. Como é devido, cada um destes elementos tem o seu significado próprio.

A esfera armilar (em amarelo) simboliza os Descobrimentos que os Portugueses fizeram em todas as partes do mundo. O escudo (em vermelho e branco) significa as lutas travadas pelos cavaleiros para fundarem, alargarem e defenderem a Pátria. Os sete castelos (em amarelo) significam a

conquista aos Mouros por D. Afonso III dos principais castelos algarvios, que nos asseguraram a posse definitiva daquela região. Finalmente, as cinco quinas (a azul, sobre fundo branco) significam os reis mouros, vencidos por D. Afonso Henriques, na Batalha de Ourique. Cada quina tem cinco pontos brancos, que simbolizam as cinco chagas de Cristo, visto que os Portugueses lutaram pela fé cristã.

Antes da bandeira que hoje desfaldamos, outras houve que marcaram diferentes reinados e épocas da nossa história. De D. Afonso Henriques e D. Manuel II predominaram na bandeira os tons branco e azul. A cruz, a coroa e o escudo alternaram, entre si, no protagonismo que nela tiveram, reflexo provável dos três poderes (religioso, político e militar) que guiavam a nação: o Cristianismo, a Monarquia e a Armada.

Outro dos símbolos da Pátria, e o que neste momento gera maior polémica, é o Hino Nacional. Foi composto em 1890 por Alfredo Keil, com letra de Henrique Lopes de Mendonça, como reacção ao

ultimato do Governo inglês e à passividade do Governo constitucional, face a essa atitude. A sua execução e divulgação foram proibidas, em 1891, por alegado carácter revolucionário e nocivo para o regime vigente. Seria definitivamente adoptado como Hino Nacional em 17 de Novembro de 1910, por proclamação do Ministro da Guerra do Governo Provisório.

Independemente da actualidade que a letra tem ou não, e dos sentimentos de maior ou menor identificação que suscita, considero, como outros já o fizeram, que a conjuntura actual não justifica uma alteração. Para além disso, um hino, assim como uma bandeira, é no fundo intemporal. A sua carga simbólica e representativa, fruto das vicissitudes e glórias de um povo, dá-lhe a legitimidade suficiente para que perdure, alheio a constatações, que terão a sua razão de ser, mas que não pesam o suficiente para desequilibrar a balança...

Indiferentes aos canhões que avançam, lembremo-nos que somos "Heróis do mar, nobre povo, nação valente e imortal..."

Ángela Malheiros

A Divagação

A professora de Português pediu que divagássemos sobre um papel branco que não é nada convidativo para se navegar.

Mas tinha de ser, cá vai.

Fechei os olhos e logo mergulhei num local harmonioso onde a relva é suave, verde, cheia de vida e, em cada passo que eu realizava, brotava uma flor. Ao caminhar, desenhava-se à minha frente uma queda de água que se formava a partir de lágrimas cristalinas de duas cotovias. As lágrimas ao cair cantavam um som que mobilizava a natureza. E o confronto entre as pedras e a água provocava uma espuma de penas. A partir desta imagem, dessa espuma de penas, o meu sentimento saltou e inundou toda a natureza de forma envolvente.

Seria possível esta paisagem ser verdadeira?

Seria assim todo o mundo? Não! Esta paisagem é única, o sentimento que ela nos transporta é único - tudo é único nesta vida!

Este lugar possuía harmonia, o clima é ameno. Mas, por detrás desta tela, existe uma estrada negra, longa, em que as únicas luzes existente são de lâmpadas, não de estrelas. A minha vida rodava sobre um tapete negro.

Ao longe, algo sem cor deitando fogo pela boca, roubava o meu oxigénio, roubava-me o pensamento, a luz pura de um olhar. Perante torres de vidro, objectos parecidos comigo caminhava-

vam. Dentro deles um motor batia e, ao olhar em pormenor, verifiquei que no rosto não pairava o olhar, eles não tinham olhos para enxergar.

A minha vida continuava a rodar. Dentro de mim, algo se tinha perdido. Aquela selva injectou nas minhas veias um pouco do seu frio.

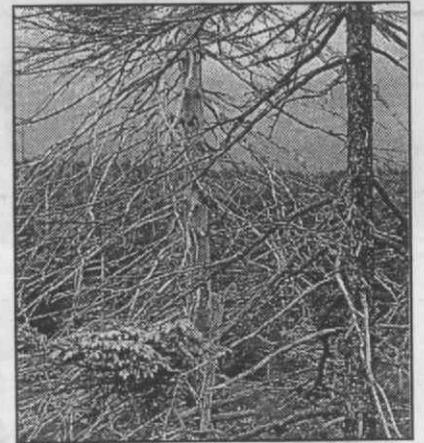
Do outro lado da estrada, já não se erguiam monstros de vazio, de cinzento, mas um enorme tapete castanho, em que ao longe se podia observar um sorriso verde, uma planta enorme, cheia de vida, a que se costuma chamar de árvore.

Atravessei terra árida, comi pó. Ajoelhei-me diante dela. Gotas de água, cloreto de sódio e ódio saltavam dos meus olhos. A única vida que eu tinha encontrado, estava morta.

De que morreria ela? De secura, de abandono, de fome, de carinho, ou por ver a paisagem à sua frente, consumir sangue quente de seres que outrora necessitaram dela?

Levantei-me, voltei ao meu mundo, sem nunca deixar de jorrar água, cloreto de sódio e ódio. Outro bocado de mim se perdera. Caminhava agora com um puro olhar envelhecido, morto mesmo, sem pinta de vida.

Elisabete Melo de Oliveira (Porto)



José Luis Vaz e Gala

Da felicidade

tos de contacto com o sobrenatural.

O resultado de ambas as visões é igualmente defeituoso e supõe não valorizar, em toda a sua profundidade, o que há de humano e sobrenatural na personalidade de cada um, em suma, o que há de humano e sobrenatural no amor.

A propósito da não irracionalidade do amor, li por estes dias uma crónica belíssima do jornalista e escritor Baptista Bastos, que vivamente aconselho, na análise depurada e romântica que faz do amor entre um homem e uma mulher.

E de Ricardo Jorge cito: "Triste preconceito o corrente de que o amor é

apanágio da febre da mocidade, que vem a esfriar e a remitir no pendor da vida. Porque não há-de manter-se ateado para que nos acalente na tarde da existência? Que há-de ser do coração sem ele, quando o tumultar das paixões e dos prazeres se apaga? Os nada da vida voltam então ao nada donde saíram e sobre tantas zeros só a cifra do amor continua".

A procura da felicidade continuará a ser um desejo permanente de qualquer homem ou mulher. É no amor que sempre existiu a fonte inesgotável desse gozo e no casamento o lugar mais comum onde se encontra.

Ora, descobrir as enormes possibilidades que encerram as relações conjugais, deve ser, para os que estão casa-

dos ou noivos, a principal tarefa. Como superar com eles as dificuldades e os obstáculos que se possam apresentar?

Ao longo das páginas do livro "Casamento para um tempo novo", de António Vásquez e pela Editora Rei dos Livros, o leitor encontrará, seguramente, a sua situação e as ideias de que necessita para desenhar o seu próprio projecto matrimonial. Juntamente com os quês e os porquês - sejam eles, por exemplo, "Onde está a crise"; "Fidelidade e mudança"; "Casamento e sexualidade"; "Comunicação e conflitos" - explicam-se os modos de os pôr em prática.

Semanário

JORNAL da BAIRRADA

e-mail: jornalbairrada@mail.telepac.pt

PROPRIEDADE: EDITORIAL JORNAL DA BAIRRADA, LDA. DIRECTOR: Manuel Granjeira. CHEFE DE REDACÇÃO: Armor Pires Mota. ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Carlos Nunes. REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E SEDE: Rua Dr. Alberto T. de Castro - Urbanização "O ADRO" BI.2 Apt. 121-3770 OLIVEIRA DO BAIRRO. Horário: Das 9,00 h. às 12,30 h. e das 14,00 h. às 17,30 h. Tel. (034) 747083. Fax (034) 747084. DELEGAÇÃO - Rua Júlio Maia, 3 - 1º Andar - Sala 1 - 3780 ANADIA - Telef. (031) 504819. COMPOSIÇÃO e FOTOCOMPOSIÇÃO: Jornal da Bairrada. IMPRESSÃO: A Folha / Coraze - Indústrias Gráficas. Telef. (056) 685506 - OLIVEIRA DE AZEMÉIS.

Inscrição no SRIP nº 101 875

Tiragem Mensal Julho: 49.250 exemplares.

Assinatura anual: 2.500\$00 (c/IVA)

APR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

Em foco

Autarquias/O. do Bairro

Câmara adquiriu terreno para novo quartel dos bombeiros

• PSD é contra, porque não "é obra prioritária"

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro acaba de deliberar a aquisição de um terreno para a instalação de novo quartel dos Bombeiros de Oliveira do Bairro, de acordo com o futuro protocolo a estabelecer entre aquela Associação e a edilidade. O terreno situa-se a norte da vila, encostado à Pavimenta (lado sul). O seu custo é de 6.412.000\$00.

A proposta foi votada favoravelmente pela maioria, no entanto registou-se a abstenção dos vereadores do PSD, Eng.º Manuel António Dias Cardoso, Manuel Alberto da Silva Ferreira e Eng.º Benjamim Ferreira Pires, que, não sendo contra a compra do terreno, são contra a construção do novo quartel, conforme a sua declaração de voto: "abstivemo-nos desta votação por considerarmos vantajosa a sua aquisição, independentemente da sua utilização. Mais uma vez manifestamos a nossa oposição à construção do novo quartel dos Bombeiros que consideramos um investimento não prioritário".

Nesta mesma reunião (22 de Julho), a Câmara deliberou adquirir mais dois prédios para o alargamento da zona industrial de Oiã: um pelo preço de 1.580.600\$00



adquirido a Arménio Carlos da Rosa e outro pelo valor de 2.719.500\$00 a José Simões Bonifácio.

Entretanto, na anterior reunião de 14 de Julho a mesma edilidade deliberou adjudicar por 2.470.000\$00 a execução do plano de pormenor para ampliação desta mesma zona industrial.

A iluminação pública e decorativa continua na agenda da Câmara Municipal que adjudicou a iluminação pública do Centro Social de Oiã cujos custos ascendem a 1.826.925\$00. Também adjudicou a iluminação decorativa

do busto do Dr. Pato na Mamarrosa pelo valor de 517.250\$00.

Na área rodoviária, a Câmara deliberou aprovar o programa de concurso e caderno de encargos com vista à abertura de concurso limitado para o alcatroamento de vários troços de estradas (3ª fase) cujo preço base é de 13.050.000\$00, concretamente: Rua das Nogueiras, na Lavandeira; Rua da Capela dos Retornados, Palhaça; Rua do Largo do Jardim, Troviscal; Rua Cinco de Outubro, Amoreira da Gândara; Rua Dr. Alberto Tavares de Castro, Oliveira do Bairro e

Rua Santo António, na Serena.

Na área do abastecimento de água a Câmara deliberou por unanimidade aprovar o projecto de execução do emissário do Troviscal bem como proceder à abertura do concurso público da empreitada da respectiva obra, cujo preço base é de 95.020.650\$00.

No campo de subsídios atribuiu um de 200 contos à Associação Orfeão de Bustos para fazer face às despesas com organização do seu encontro de coros realizado no penúltimo sábado dia 26.

Oliveira do Bairro

Subiu o número de eleitores no concelho

O Concelho de Oliveira do Bairro tem recenseados 16.977 eleitores, (total no final de Maio do corrente ano, quando terminou o período para o recenseamento eleitoral).

Oiã é a freguesia que tem um aumento substancial de eleitores (tanto como 146 enquanto a da Mamarrosa passou de 1413 eleitores em Maio de 1996 para 1.403. É a mais pequena freguesia do concelho, onde se registaram 37 mortos.

Curiosamente, foi também na freguesia de Oiã que se verificou uma maior mobilidade das pessoas: transferiram-se para outros cadernos eleitorais e conseqüentemente outras terras, nada menos do que 478 cidadãos, ao mesmo tempo que no mesmo período, desapareceram da terra dos vivos 51 pessoas; por outro lado houve a inscrição de 675 cidadãos, havendo assim uma diferença positiva de 146 eleitores.

A freguesia de Oliveira do Bairro, com 42 mortos naquele mesmo período, tem 3.917 eleitores contra 3827 em Maio



de 1996.

Troviscal foi a terceira freguesia que subiu em número de eleitores: passou de 2198 para 2249. Mais frágil foi a subida do número de eleitores na freguesia da Palhaça, passando de 2098 em Maio de 1996 para 2123 em Maio do corrente ano, registando 17 mortes, enquanto Troviscal registou 25.

A terceira freguesia, em termos de crescimento de número de eleitores, foi a de Bustos, passando de 2007 para 2073, verificando-se 22 óbitos em Maio de 1996. Isto é: são mais 368 pessoas que poderão votar nas próximas autárquicas. A incógnita será a tendência de voto destes cidadãos, na sua maioria jovens.

Acidente mortal em Vagos

Péssimo começo de férias para dois emigrantes e namorados. Ana Maria Ribeiro Rumor, que havia chegado de França, encontrou a morte, poucas horas depois do seu regresso, num acidente de motorizada, que ocorreu no dia 23. Esta jovem, de 15 anos, juntamente com seu namorado, Pedro Faneca Almeida, de 19 anos, também residente em França, foram vítimas de um trágico acidente na Ponte de Vagos. Ambos seguiam de motorizada, cerca das 22 horas, quando, por motivos desconhecidos, esta embateu numa bicicleta, caindo os dois ocupantes do ciclomotor para a estrada e em tão má hora foi que foram colhidos por um automóvel cujo condutor nada pode fazer para evitar o acidente.

O trágico acidente saldou-se na morte imediata de Ana Maria, enquanto que Pedro Faneca foi transportado em estado grave para o Hospital Distrital de Aveiro. No local estiveram presentes a GNR e os Bombeiros de Vagos.

IBEROCAR

Cardoso e Sousa, Lda.

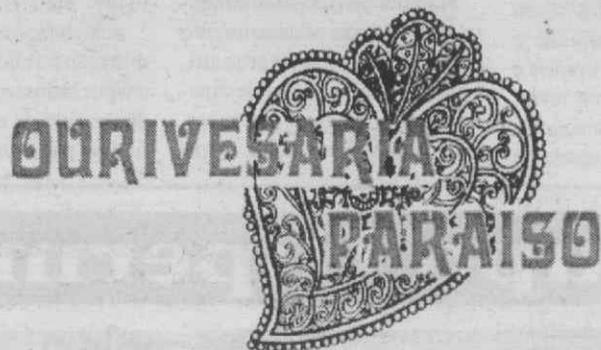


SEDE: SANGALHOS
Telefs. (034) 743423/743034
Telex: 37664 IBECAR P
Fax: (034) 743035

FILIAL:
Rua Castro Matoso, 34-34A
Telef. (034) 24118
3800 AVEIRO

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS
S/CONDUTOR E "AGORA TAMBÉM DE MERCADORIAS"

UM DIAMANTE É PARA SEMPRE



SÍMBOLO DE CONFIANÇA



OLIVEIRA DO BAIRRO Telefone e fax: 034 - 747887

Autarquias

Oliveira do Bairro - 1ª. Revisão do Plano de Actividades

Aprovada com votos contra da oposição

A primeira Revisão do Plano de Actividades e Orçamentos da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para o corrente ano foi aprovado por maioria, tendo a oposição (PS e PSD) votado contra.

A sessão da Assembleia iniciou-se com a apresentação de um protesto por parte dos deputados do PSD "pela forma precipitada como foi convocada esta reunião", pois que "com a antecedência de 48 horas constituiu um procedimento insensato".

Estava marcada para o dia 11 uma sessão, mas como não havia quorum, por falta de muitos deputados, não fora realizada.

"UMA ESTRATÉGIA PARA 4 ANOS" - ACÍLIO GALA

A justificação do Presidente da Câmara para esta revisão baseia-se na necessidade da "adaptação de algumas dotações orçamentais à evolução de receitas" bem como como o empréstimo contraído de 150 mil contos.

Por outro lado, "a nova realidade de projectos que surgiram e que são imprescindíveis ao desenvolvimento do concelho, em que existe um planeamento de execução para mais de um ano económico, exige a adaptação do Plano de Actividades a estas situações de modo a que os compromissos assumidos estejam devidamente identificados com a obrigatoriedade de previsão das suas dotações, para que se possam justificar as competentes candidaturas".

A revisão foi feita sobre três aspectos: novos projectos, projectos eliminados, e projectos alterados.

Os projectos anulados, em número de 3, totalizam o montante de 21.500 contos e consubstanciam-se na terraplanagem para a instalação da Escola Básica e Integrada de



Oiã (7.500 contos); estudo para o transporte e armazenamento de água para a Silveira (6 mil contos) e nova captação de água (8 mil contos).

Em contrapartida os novos projectos totalizam 81.350 contos e referem-se não só a atribuição de alguns subsídios mas também a obras, relacionadas com o ajardinamento e electrificação de largos, como são os casos do Largo do Troviscal (3.750 contos) e do Largo contíguo ao Largo de Idosos do Sobreiro-Bustos (2.500 contos).

Na rubrica de saneamento e salubridade foram também incluídos três novos projectos: construção do emissário para recolha e transporte dos esgotos de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, para a Etar Inter-municipal de Amoreira da Gândara (5 mil contos); igual importância foi atribuída ao início da construção desta Etar. A primeira fase da construção da rede de esgotos e águas fluviáveis na freguesia de Bustos tem cabimentada a importância de (5 mil contos).

Na área de desenvolvimento económico e abastecimento público, de realçar a verba atribuída (25 mil contos) destinada à rede de água a Cruzes, Pousios, Águas Boas e Carro

Quebrado, da freguesia de Oiã e ainda uma outra verbe (6.500 contos) para obras de adaptação e acabamentos do espaço ainda existente no terceiro piso do Mercado Municipal.

No sector da cultura, desporto e tempos livres foram reforçadas algumas verbas, sendo de salientar uma de 5.500 contos para comparticipação na construção de poli-desportivos, iniciativa das associações e Juntas de Freguesias.

No entanto, será também de referir que houve cortes em verbas: menos 5 mil contos na construção da Biblioteca Municipal; menos 7.500 contos na construção do Pavilhão Desportivo de Oliveira do Bairro e menos 45 mil, na construção de uma piscina, na sede do concelho.

Na habitação e urbanização foram reforçadas as verbas destinadas a aquisição do terreno para a implantação do Plano de Pormenor do Troviscal (mais 20 mil contos); elaboração de Estudos Urbanísticos ou do Plano de Pormenor de acordo com revisão do PDM, mais 10 mil contos.

A instalação de redes de iluminação pública nas ruas mais carenciadas e a iluminação decorativa de edifícios de utilidade pública foi reforçada

com uma verba de mais 4 mil contos.

A conclusão de redes de drenagem, esgotos e águas pluviais da Palhaça foi reforçada com uma verba de 27.500 contos, enquanto que à conclusão das redes de água nesta mesma freguesia (1ª fase) foi atribuída mais uma verba de 25 mil contos; à aquisição de terreno para a construção do novo quartel dos Bombeiros foi atribuída uma verba de 10 mil contos.

A compra de terrenos para alargamento da Zona Industrial de Oiã teve um acréscimo de 14.500 contos.

Por sua vez, a rede viária e tudo a que ela está ligada como pontes, terrenos, passeios e valetas e evidentemente o alcatroamento, foi reforçada com uma verba global de 54 mil contos.

Com esta revisão do Plano de Actividades e de Orçamentos para 1997, o Presidente da Câmara procura definir e segundo ele "desde já, uma estratégia para os quatro anos na área do ambiente designadamente nas infra-estruturas das redes de águas e esgotos, dentro do princípio de que investir no ambiente é luz verde para o futuro" e cuja estratégia será apoiada no Contrato de Quali-

ficação Ambiente na Bacia do Cértima e da Pateira de Fermentelos, foi outorgado e assinado entre o Ministério de Ambiente e a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, no passado dia 2 do corrente.

"OBRAS DE ELITORALISMO BARATO" - PSD

Quanto às posições assumidas pelas bancadas de oposição não divergiram logicamente das tomadas aquando da aprovação respectiva do Plano de Actividades e Orçamento. Aliás, a posição dos deputados do PSD (Eng.º Dias Cardoso e Alberto da Silva Ferreira) na votação da Câmara não divergiu da assumida pelos seus deputados na Assembleia. Aqueles políticos consideraram então que "esta revisão do Plano de Actividades e do Orçamento para 1997, mantém ou agrava os aspectos que reprovamos na versão inicial deste documento" considerando que se verifica empolamento das receitas.

Os sociais democratas justificam o seu voto contra pelo facto deste documento "ser revelador de uma cada vez mais incapacidade de gestão e de definição de prioridades que permitam um desenvolvimento equilibrado do concelho" porque "parte das novas rubricas anunciadas como projectos, de facto não o são, pois consistem na mera atribuição de subsídios a diversas entidades concelhias".

Chegaram mesmo a considerar que alguns projectos "são uma mera apresentação de intenções" e que o empréstimo contraído (e pelo PSD também aprovado) de 150 mil contos, "serve para dar cobertura a verbas já devidamente orçamentadas e sobretudo para obras de eleitoralismo barato". Uma outra razão do voto contra prende-se com facto de os sociais democratas considerarem bastante empolada a rubrica das receitas.

Refira-se que o deputados

Carlos Viegas Martins apresentou uma declaração de voto individual, votando contra em virtude dos documentos serem votados globalmente e não permitirem por isso "sectorialmente expressar a minha discordância com alguns projectos e a concordância com outros que já constavam ou agora inscritos".

"REVISÃO MERAMENTE TÉCNICA" - PS

Menos contundente e menos derrotista é a declaração de voto (contra) do Partido Socialista que invocou uma postura de "oposição construtiva", ali representado pelo Eng.º Armando Humberto Nolasco Pinto que afirma ou que "estamos perante uma revisão meramente técnica dos documentos então aprovados por esta assembleia" pois que esta revisão "pouco mais faz do que adaptar ou acertar um conjunto de despesas ou investimentos com as receitas entretanto obtidas embora com a introdução de alguns novos projectos", continuando esta revisão "a penalizar a qualidade de vida e a formação dos munícipes".

Para este deputado o que lhe chama a atenção não é o acréscimo das dotações nas áreas na defesa do meio ambiente que passou de 0,90% para 1,14%, nem tão pouco os investimentos previstos na área do desenvolvimento económico e abastecimento público que sobem a fasquia de 24,23% para 24,53%. Também a habitação e urbanização obtiveram um ganho com a subida de 7,97% para 11,3%.

O que o preocupa são "os decréscimos" nas dotações para: acção social que baixa de 0,78% para 0,72%; a saúde que baixa de 2,61% para 2,55%; a educação que baixa de 2,74% para 2,15% e cultura e desporto e tempos livres que sofrem um decréscimo de 17,15% para 11,89%.

A.M

Grupo Hipermercado A. CARDOSO



Campanha Primavera até 31 de Julho.

Ao fazer a compra de um veículo de 2 ou 4 rodas, novo ou usado, oferecemos o seguro e outros brindes à sua escolha.

Damos crédito a 48 meses sem entrada inicial



Largo S. Pedro, n.º 72 - 3770 PALHAÇA - Telef. 034-753552 - Telem. 0936 832697 - Loja 2: Sobreiro - BUSTOS - Loja 3 - Rua do Facho n.º 15 - OIA

Aos domingos das 13 às 14 horas ouça na Bairrada FM "discos pedidos em directo".

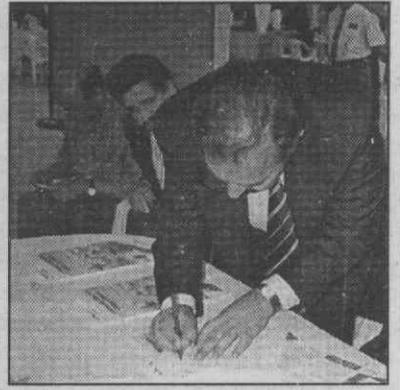
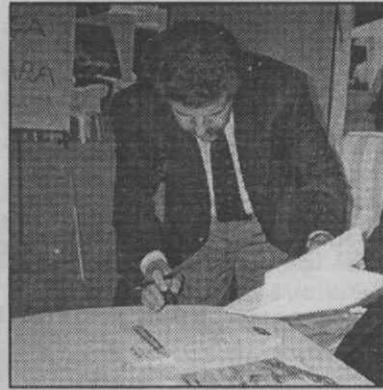
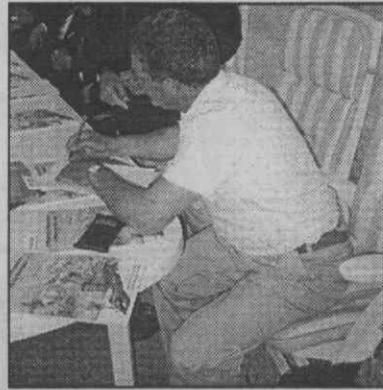
Actual

Para melhorar a qualidade do leite

Prestes a chegar à Bairrada as primeiras procriadoras de raça bísara

Perfoto (O. do Bairro)

Nos fins do próximo mês de Setembro, princípios do mês de Outubro, chegarão à Bairrada as primeiras procriadoras da raça bísara e começará a ser publicado o boletim da APALB. Quem o afirmou foi Elísio Albuquerque, presidente da Associação de Produtores e Assadores do Leite da Bairrada (APALB) que tem como objectivos a promoção e preservação da tipicidade do leite da Bairrada, a partir dos produtores de suínos daquela raça, na última quinta feira, dia 24, aquando da assinatura de dois protocolos que visam fundamentalmente a qualidade da iguaria por excelência, que é o leite assado à Bairrada. Presente, em representação do Secretário de Estado, Cardoso Leal, o seu chefe de gabinete, Almeida Lacerda, e ainda o vereador prov. Victor Oliveira e alguns associados.



Assinaram os respectivos protocolos: Elísio Albuquerque pela APALB, (à esquerda); Albano Nascimento pela ANCSURB; Carlos César Ramos pelo IPC e Manuel Machado Faria pela ESAC.

DOIS PROTOCOLOS

O primeiro protocolo foi assinado entre a APALB e ANCSURB (Associação nacional de criadores de suínos da raça bísara).

À ANCSURB compete, a partir de agora, disponibilizar à APALB animais puros de raça bísara que, depois de multiplicados, serão distribuídos com esta condição: terão obrigatoriamente que estar inscritos no registo Zootécnico do Suínos da raça bísara.

Por sua vez, a APALB responsabilizar-se-á por promover acções de esclarecimento e informação sobre as técnicas de manejo e regras higio-sanitárias assim como no interesse da preservação desta raça autóctone.

Uma das cláusulas deste protocolo, que entra imediatamente em vigor, por um período de tempo indeterminado, consagra a exclusividade da raça bísara na área social da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Assinaram o documento pela APALB o seu presidente, Elísio Albuquerque, e pela ANCSURB, Albano

do Nascimento, que, no final fez um voto de sucesso neste "negócio" entre agentes económicos da Bairrada e gentes transmontanas.

O 2º. Protocolo a ser assinado foi entre a APALB, representada por Elísio Albuquerque, presidente da Direcção Geral e o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), representado por Carlos César Ramos, através da sua Escola Superior (ESAC) representada por Manuel Machado Faria.

À APALB dentro das cláusulas deste acordo cabe responsabilizar-se pela criação e instalação de uma unidade de multiplicação, núcleo de selecção para entrega futura de reprodutores da raça bísara aos seus criadores associados, Unidade de Multiplicação que será instalada em terrenos afectos à APALB, quando os tiver, e que será equipada com um Laboratório de inseminação para o melhoramento animal da raça bísara.

Competirá ainda à APALB "fomentar, comentar e apoiar a instalação de explorações da raça bísara

em estrita obediência ao previsto na lei vigente", bem como fornecer assistência técnica aos seus associados e assegurar a fiscalização das regras de manejo e higio-alimentares sanitárias.

Por sua vez, ao Instituto Politécnico de Coimbra, através da sua Escola Superior Agrária, compete assegurar o apoio técnico-científico, a nível de laboratórios de produção de sêmem com vista à obtenção dos resultados padronizados da sua qualidade; colaborar nos exames organoléticos sobre a apreciação do leite assado em painel de provadores e proceder à elaboração de exames físico-químicos do leite.

DINAMIZAR AS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS

Após a assinatura destes protocolos respectivos, realizou-se uma palestra com três painéis: "O Porco Bísaro - O Regresso à Origem a Pensar no Futuro da Bairrada" e a "Valorização e Protecção dos Produtos Tradicionais Agroalimentares", da responsabilidade do

Dr. Fernando Cruz, da DRABL, e "Raça Bísara", a cargo da Eng.ª Carla Alves, da ANCSURB.

As principais conclusões são: o porco bísaro terá todas as condições para se desenvolver na Beira Litoral, "desde que seja observado um manejo correcto e em respeito pelas normas ambientais". Importante para isso será a sua alimentação "verde" ou natural que irá conferir ao produto final "Leite Assado à Bairrada", "qualidades ímpares dentro da Gastronomia Bairradina". Como não podia deixar de ser, foi focada a certificação perante a comunidade europeia para o que é indispensável que tanto a APALB como a Restauração "mantenha a qualidade indispensável que caracterize este produto gastronómico".

Este processo, que é complexo, "constituirá, a médio prazo, não só uma mais valia para as economias mais débeis, ajudando-as na sua fixação ao meio rural, mas também uma afirmação definitiva de alta qualidade".

Para o Presidente da Direcção Geral da APALB,

Elísio de Albuquerque, para a consecução deste projecto será preciso que a administração central disponibilize os meios necessários, nomeadamente, que a abrangência da raça bísara se imponha na região da Beira Litoral.

No que respeita à valorização e protecção dos produtos tradicionais agro-alimentares, foi salientada a vocação da Bairrada para a produção agrária de pequena escala e a existência de um "nicho" de mercado para produtos alimentares de grande qualidade, como são o leite e o vinho.

Foi ainda salientada a necessidade de dinamizar estruturas associativas que visem essencialmente a defesa deste tipo de produtos no que se refere concretamente à produção e sua comercialização.

Uma outra estratégia a implementar será incentivar e fomentar acções de parceria com vista à afirmação e consolidação dos produtos tradicionais como instrumento de valorização do turismo regional.

P.M.

VENDE-SE

Moradias (uma acabada e duas em fase de acabamento) com 5 quartos, salão, duas lareiras, cozinha grande, com aquecimento central, garagem, e logradouro, na Rua da Comissão de Melhoramentos, Costa do Agro - Oiã.

Telef. 034 721503 (depois das 18 horas)

VENDE-SE

Barco de Recreio de 4,20 m de comprimento, com atrelado e motor Yamaha 50 HP

Contactar: Telef. 034-748516

ALUGA-SE

Restaurante com Residencial Café Concerto, na Zona Industrial de Oiã.

Muito movimento.

Motivo à vista.

Contactar: Telef. (034) 721604

Actual

Vindima antecipada

É uma situação inédita na Bairrada, pelo menos nestes últimos anos, começar a vindimar no próprio mês de Julho, (já esta semana), mas factores climatéricos foram determinantes.

QUASE UM MÊS ANTES...

Isto quer dizer que as vindimas chegam quase um mês antes, se bem que a casta chardonnay já normalmente fosse cortada em meados de Agosto.

Esta casta que foi importada de França, no século passado, representa cerca de 1% do encepamento produtor de vinho branco que representará 20% da produção bairradina. "A expressão é muito pequena", comenta o presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada.

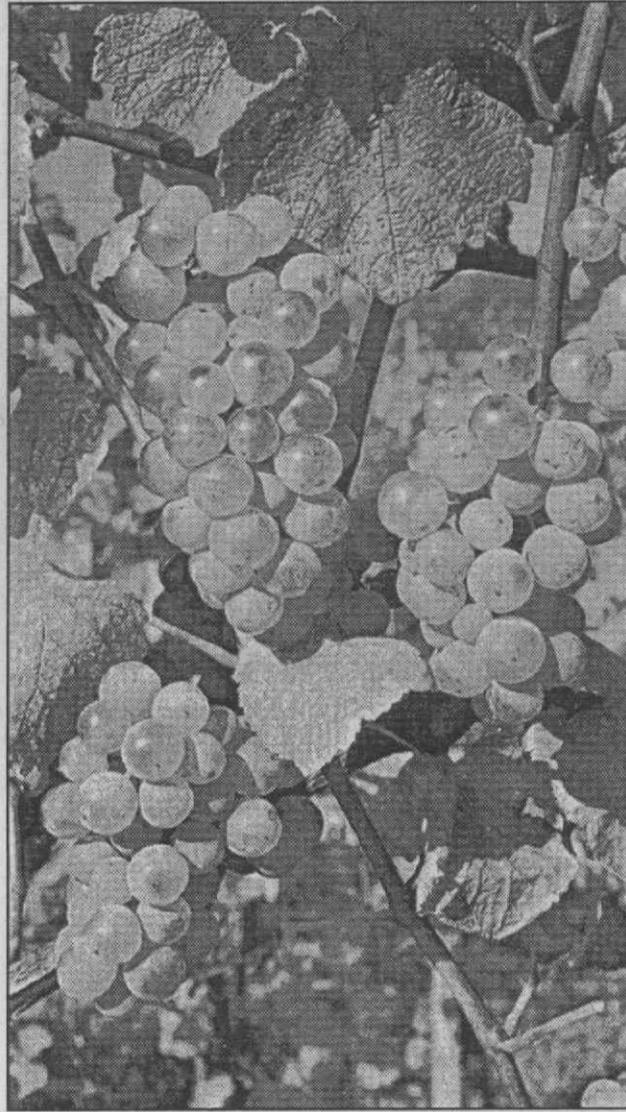
Mas nem tudo são rosas. Quem não vindima são os lavradores cujas vinhas foram atacadas pelas intempéries (fora de tempo), entre outras, na zona de Vilarinho do Bairro. Aqui há muitos que têm a vindima feita.

Explicações para esta colheita antecipada?

Elas são-nos dadas pelo Dr. Corte Real, presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada, que recorda que "os meses de Março e Abril foram extraordinariamente quentes, fora do vulgar para aquela época do ano, o que provocou uma evolução vegetativa, nomeadamente nas videiras que se adiantaram muito. O tempo, depois disso, esteve algo irregular, chovendo quando já não estava à espera que chovesse, mas, de qualquer maneira, esse adiantamento manteve-se. As castas brancas que são mais temporãs ou seja amadurecem mais cedo dos que as tintas, mas, de entre essas, há ainda a casta chardonnay que amadurece ainda mais cedo".

Daí e contrariando o que é normal, este ano, a vindima começará mais cedo na Bairrada. É que pontualmente alguns dos produtores que têm chardonnay vão iniciar os trabalhos da colheita mais cedo, até já nesta semana.

Porém, a vindima das uvas brancas "iniciar-se-à em força no mês de Agosto, a partir do dia 20", como prevê Dr. Corte Real. Quanto à colheita das uvas tintas e apesar de "alguns cachos estarem adiantados, a



vindima não se iniciará antes de Setembro", pois que "o tinto está bastante mais atrasado do que o branco"

QUEBRA DE 30%

No que toca à expressão da colheita, reconhece Dr. Corte Real que "é difícil quantificar exactamente essa quantidade", mas avança que "será uma produção um bocado abaixo da média". A produção média da Bairrada cifra-se em cerca de 400 mil hectolitros. É que, enquanto as uvas brancas "tiveram uma produção mais ou menos normal, a dos tintos deve ser menor". Porquê? Porque quando começou a chover, a floração das castas brancas já se tinha realizado, enquanto nos tintos "foi ao contrário".

Daí "haver uma diminuição significativa", mais nos tintos, cuja quebra pode atingir os 30%.

Apesar de tudo, admite outro técnico, o eng.º Diogo Tovar, que a qualidade seja boa, mas se não for, "será concerta razoável ou mesmo boa" pois que, "há um factor que nos pode fazer olhar com um certo optimismo. Um dos problemas de Bairrada é que a maturação

é bastante tardia e com um certo avanço na data de vindimas, e de uma forma geral, pode ser que seja possível ter a baga em meados de Setembro completamente madura e antes das chuvas".

Claro que estas previsões não poderão ser contrariadas por mudanças bruscas de ordem climática. O que mais interessa aos produtores é sol e calor, porque o solo já tem água suficiente para alimentação das videiras.

De prejuízos já basta os que se verificaram por exemplo com a queda de chuva em plena primavera, mais por uns lados, menos por outros havendo então vinhas que foram totalmente vindimadas. Em outros locais o grão foi um terrível vindimador. Daí a quebra na produção e os naturais prejuízos. No entanto, há produtores que dizem que as vinhas estão excelentes, que não têm prejuízos nenhuns, mas também temos notícias de que há zonas muito afectadas, concretamente Vilarinho do Bairro, onde alguns viticultores ficaram quase com a vindima feita", confessa ainda Diogo Tovar, mas adianta ainda que "felizmente estas situações não são extensivas à grande maioria da Bairrada", porque "são situações localizadas e relativamente restritas".

POLÍTICA / AUTÁRQUICAS - VAGOS

Jovem advogado é candidato do PSD

Já há "fumo branco" na Comissão Política conceleira do PSD de Vagos, quanto ao candidato a concorrer à Câmara nas próximas autárquicas. Um nome por certo inesperado para a maioria. Trata-se de um jovem advogado, Rui Cruz, de seu nome completo, Rui Miguel Rocha da Cruz, licenciado na Universidade Católica do Porto, com escritório na praça de Vagos, 27 anos, natural de Calvão,



Dr. Rui Cruz

Quanto à equipa que, segundo sabemos, está a ser formada com cuidado, é constituída por gente que não é da mão de Dr. João Rocha, com uma média de idades que ronda os 40 anos, uma equipa dinâmica "de arrasar", como disse a JB o candidato, pois que está habituada a sucessos eleitorais.

No que toca à campanha, irá ser planeada e estudada ao pormenor, ao milímetro, e promete dar luta cerrada ao partido detentor do poder, o CDS/PP e a Carlos Bento, actual presidente da Câmara, que certamente não esperava esta jogada da concelhia do PSD. Mas os dados estão lançados.

O projecto visa "ganhar o concelho que não pode esperar mais, um projecto com ideias e com pessoas limpas,

competentes, disponíveis e vaguenses, capaz de recuperar a confiança dos empresários, o investimento privado para revitalizar o comércio, a indústria, a agricultura, com um investimento público adequado, certo e rigoroso, útil ao concelho, em todas as vertentes e áreas da vida social do cidadão vaguense", como afirmou a JB, Dr. Rui Cruz que ainda explica as razões da sua candidatura. Entre outras, aceitou o convite da Comissão Política que está interessada "em renovar o partido, dando lugar, na política activa, a novas pessoas vaguenses, com valor, disponibilidade total, capacidade reconhecida e vitalidade, quebrando com o passado".

A segunda razão prende-se com o facto da Comissão Política ter aceite "todas as condições e requisitos que reputa necessários e decisivos

para criar uma nova imagem para o PSD, criando uma candidatura que possa lutar pela conquista da Câmara Municipal de Vagos".

A terceira razão, "porque, como vaguense, aqui nascido e criado, gosto do meu concelho e preocupa-me o facto do concelho se encontrar, de algum modo, parado e abandonado, consequência directa da falta da coragem, disponibilidade e vontade política da actual Câmara para tomar decisões certas e célebres, ausência de ideias úteis e válidas, o que provocou a fuga para concelhos vizinhos de investidores e empresários ou por outras palavras: a fuga de toda a iniciativa privada, seja ela comercial, industrial ou agrícola, com as facturas que daí advêm - pior qualidade de vida e bem estar social".

CAMPANHA DOS DEZ MIL

Tem amigo de perto ou de longe, que não assina Jornal da Bairrada? Inscreva-o como assinante. É um favor que lhe presta. Ele lhe agradecerá, e nós também!

Nome _____

Morada _____

C. Postal _____



AGRADECIMENTO



HEITOR AUGUSTO PEREIRA DOS REIS

Póvoa do Carreiro - Troviscal
Esposa, filhos, neta, irmãos e restante família, profunda-

mente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 17 de Julho, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Troviscal, 17.07.97

"Agência Funerária Resende - Passadouro - Troviscal
Telefones (034) 751718 / 752289"

○ *Diversos*

Pequenos gestos



Regina Graça

O Norte de Portugal é lindíssimo, muito fresco e verde. Mas também muito cheio de lixo. Não me refiro ao lixo. Não me refiro ao lixo industrial, mas ao lixo miudinho, aquele que é feito por todos nós. O sul, em contraste, é branco e limpo.

Talvez seja por causa da planície, por não haver onde esconder nada, nem as nossas misérias nem os nossos detritos. A luz é tanta que nos purifica até à alma.

Quem queira ir passear até ao Norte e decida levar um lanchinho na bagagem, dificilmente consegue um lugar asseado onde o possa comer. Por todas as partes há papéis, latas, plásticos, embalagens de todas as espécies, garrafas partidas... É o mau hábito de usar e pôr para o chão!

Em tempo de Verão tudo piora. As pessoas não sabem respeitar a natureza, só a sabem poluir. A mentalidade do nosso povo, apesar das campanhas, apesar do aumento da escolaridade, não tem evoluído. Continua a ser terra-a-terra, ou pior

lixo-a-lixo. Tenho observado vários tipos de comportamentos - gente que não se incomoda minimamente nada de "acampar" no meio da porcária, gente que recolhe tudo numa saca, mas que no fim a deixa lá atirada e aberta, gente que deixa tudo escondido atrás duma árvore, gente que pensa que mais um plástico ou papel no meio de tantos não faz mal. É esta leviandade de dizer não fui eu, foram os outros, que agrava a situação. Nós somos os outros e temos de assumir as responsabilidades dos nossos actos. Há coisas que não se aprendem. Cada indivíduo tem de saber gerir as suas opiniões e criar as suas regras de conduta.

O povo português é folcloricamente de excessos - come e bebe muito, suja

demaís, é tão triste como é alegre. Faz barulho para espantar o silêncio e a solidão. Os brandos costumes dão origem ao não te rales e deixa correr... Somos pessoas que alinhamos facilmente nas ideias que nos incutem; gostamos de quaisquer manifestações, seja contra as incineradoras, os aterros sanitários, as centrais de tratamento... Muitas vezes, não queremos saber o porquê das coisas, o que vale é a algazarra, a "festa", o aparecer na televisão. Quase ninguém acredita nos pequenos gestos - é mais fácil andar dezenas de quilómetros para gritar contra o lixo do que dar dois passos para ir pôr um simples papel no contentor.

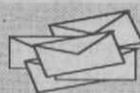
A situação só muda quando cada um de nós começar a mudar.

Novos assinantes

Nas últimas semana aumentou a grande família de JB com a inscrição de mais alguns amigos (27) espalhados por diversas regiões. São eles:

Mário Silva Moreira - Castelo Branco; Silvina da Encarnação Neves - U.S.A.; Silvestre Martins Filipe - Feiteira; Arsénio Pires dos Reis - Espinheira, Oliveira do Bairro; Jorge da Rocha Pereira - Ouca; Fernando Simões Ribeiro - Andorra la Vella; José Batis-ta Gouveia - Vagos; António Luís Osório Pinto - Porto; Floriano Gomes Veloso - Malhada de Cima, Covões; Manuel Augusto Rodrigues, Quinta do Gordo - Mamarrosa; Mário Rodrigues - Austrália; Marques Mário - França; Jorge Manuel da Silva Cunha - Alto da Póvoa, Aguada de Baixo; César Augusto Ferreira da Rosa - Gafanha da Nazaré; Blococer, Lda., Aguada de Baixo; Manuel Tavares Domingues - Canadá; Francisco & Irmão, Lda., Oliveira do Bairro; José Francisco Torrado - Andorra La Vella; Hélder José Santos Pereira - Oliveira do Bairro; Mário Silva Marques Serra - Paredes do Bairro; Francisco José Marques Casimiro - Sangalhos; Maria Alda Coelho Santos - Aguada de Baixo; José Almeida Verdade - Avelãs de Cima; Maria Armada dos Santos Pires - Oliveira do Bairro; Bruno Miguel Ribeiro Couceiro, José António Azeredo Pinho Vinagre e Vitor Manuel Rodelo dos Santos - Bustos.

Agradecemos a atenção dispensada e esperamos que continuem a gostar de JB e façam novos amigos desta grande família a caminho (bem perto) dos dez mil.



Cartas ao Director

Ser poeta é...

Ex.mo. Senhor Director do Jornal da Bairrada Saberá V^a Ex.^a, se tiver a amabilidade de consultar os ficheiros dos assinantes, que, desde há muitos anos, leio o JB com muito interesse e agrado pessoal.

Todo este interesse e agrado resultam da actualidade da Vossa informação, da sensibilidade na análise dos factos e de, na generalidade, os vossos colaboradores e articulistas usarem uma linguagem, que, embora elevada, é entendível para a maioria dos leitores.

Espero e desejo que sempre assim continuem.

É claro que, em todo e qualquer Jornal, há trabalhos que nos deslumbram, outros nos entusiasmam, e alguns que pouco ou nada nos dizem, dependendo o nosso maior ou menor interesse da nossa cultura, formação e sobretudo da sensibilidade de cada leitor.

Posto isto, entrarei naquilo que me leva a tomar-lhe um pouco do seu tempo.

Desde muito novo que sou um apaixonado pela prosa, mas a poesia ocupa um lugar mais cativo no meu coração. Poderei acrescentar, sem vaidade, que já li a maioria dos poemas portugueses. Desde Camões, Eugénio de Andrade, Bocage, António Nobre, Florbela Espanca, aos mais populares, Manuel Alves (o poeta cavador) e António Aleixo, até aos mais contemporâneos Alexandre O'Neil, António Gedeão, Natália Correia, Ary dos Santos e José Cid, todos li. Este último, poeta-cantor, iniciou-se agora na prosa, género epístola, dizem-me que com algum brilhantismo.

Foram e serão sempre horas de grande encantamento que continuo a procurar para deleite da minha alma.

Admirando os poetas, não deixo de sentir um certo ciúme e até um sentimento de revolta por não ser capaz de fazer um verso. Daqui, os sentimentos contraditórios que me acodem - a admiração e a revolta.

É certo que Deus não fazendo acepção de pessoas, também por outro lado, distribui os talentos como bem entende. Mas, adiante, que se faz tarde.

Vem todo este arrazoado a propósito de uma poesia que o Jornal da Bairrada de 17.07.97 publicou no canto inferior di-

reito da sua página 6.

Simplemente deslumbrante!

Apeteceu-me dizer a este poeta, tal como El-Rei D. Sebastião exclamou para o autor dos Lusíadas, quando este acabou de lhe dizer os seus versos: "Ó Camões, que lindas palavras saíram agora da tua boca!

Encantou-me a poesia porque me parecia que os portugueses tinham perdido a vocação patriótica de cantar e enaltecer os feitos heróicos dos filhos da Pátria. Sobretudo, depois do 25 de Abril, julguei que tinha acabado o culto da personalidade. Verifiquei (e ainda bem) que não.

E, embora eu discorde que se altere a letra do hino nacional, se tal vier a acontecer, que o Dr. António Alçada Batista proponha que aquela poesia passe a ser, a letra da portuguesa.

Vale da Mó, 21 de Julho de 1997

D.C.A.

Esclarecimento Público

Com o pedido de publicação da Orquestra "Con Sabor Latino", com sede na Palhaça, recebemos esta carta que assim se insere:

"No passado dia 4 de Julho do corrente ano, realizou-se um baile-convívio no Salão Cultural do Troviscal, pelas 22 horas, e, em face de alguns comentários que surgiram a público na nossa comunidade e por não corresponderem à verdade, vimos então clarificar os factos para evitar maiores equívocos.

Esclarecemos a todos que o referido baile não foi organizado nem idealizado pela Orquestra Con Sabor Latino que se limitou a prestar mais um serviço musical para o qual foi contratada e que na mesma noite partilharam o palco do salão do Troviscal com o Grupo de baile Subjecção, o qual também foi contactado para o mesmo evento supra citado.

O(s) elemento(s) da organização e responsáveis pelo baile informaram que representavam a direcção da Associação dos Amigos do Silveiro, os quais trataram dos contratos dos referidos grupos, acima referidos, assim como de todos os encargos decorrentes da organização do baile, nomeadamente: a utilização do Salão do Troviscal, o contrato com os grupos e sua alimentação.

Apesar de se terem tornados públicos factos que não correspondem à verdade, vindos de pessoas pouco ou nada esclarecidas, gostaríamos de deixar a todos os nossos amigos a certeza que a Orquestra Con Sabor Latino, mantendo a sua normal postura de rigor e determinação, nunca deixou de honrar em tempo oportuno as suas próprias responsabilidades, o que continuará a fazer no futuro".

Messias Simões
(Departamento de Informação)

"Amoreira da Gândara afinal tudo morre"

Resposta ao artigo publicado a 10-07-97 no JB com o título "Amoreira da Gandara: Afinal, tudo morre".

O ilustre jornalista que escreveu este artigo deixou transparecer no mesmo que pessoas que prestam serviços nas instituições existentes na freguesia de Amoreira da Gândara, tais como a Casa do Povo, Junta de Freguesia e ex-Comissão Fabriqueira, só efectuem tais serviços porque "dá tacho".

Ora, o ilustre jornalista pertenceu aos Órgãos Sociais da Casa do Povo, durante largos anos, como primeiro secretário da Assembleia Geral, servindo com toda a dignidade, demitindo-se, sem justa causa, deixando o "tacho" numa altura em que todos éramos poucos e tínhamos que concluir o "albergue" da terceira idade, sem esquecer que prestávamos apoio domiciliário e acolhíamos crianças enquanto os seu pais trabalhavam.

Criticando assim, de forma destrutiva, por que não subcreveu uma lista para as eleições que se realizaram no início do ano; por que não aparece nas reuniões da Assembleia Geral onde, todos juntos, poderemos seguir em frente?

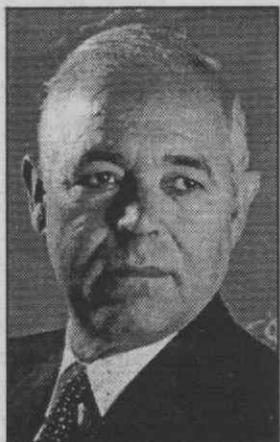
Não quero alongar-me mais, nem pretendo melindrar ninguém, gostaria apenas que os amoreirenses se unissem e que juntos continuássemos as nossas obras, para que Amoreira da Gândara seja uma freguesia tão digna como as nossas freguesias vizinhas.

Álvaro Vicente Silvério

Opinião Própria

Anadia

PROT - CL passou ao lado



Ilídio Rodrigues

Durante o mês de Dezembro de 1996, o Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro Litoral (PROT - CL) esteve em inquérito público em todos os concelhos a que se aplica. Mas em Anadia, ninguém soube, não foi minimamente analisado pelos serviços competentes da Câmara, nem foi levado para discussão a qualquer reunião do executivo da Câmara ou da Assembleia Municipal.

Em Janeiro de 1997, a Comissão de Coordenação Regional do Centro (CCRC), entidade que elaborou o PROT, levou a cabo reuniões em todos os concelhos envolvidos para discussão das propostas resultantes do inquérito público. Em Anadia também houve essa reunião, mas não houve propostas de alteração a discutir.

Foi nesta altura que eu próprio tomei conhecimento do PROT. Pedi os

documentos e rapidamente me apercebi da importância que o documento vai ter para a Região e para o Concelho de Anadia, bem como as alterações que era imperioso fazer introduzir. Ainda fomos muito a tempo. Por isso, elaborei uma série de propostas, que, em 29 de Janeiro, entreguei em mão ao Presidente da Câmara, Eng. Sílvio Cerveira, e também ao Vereador Prof. Litério Marques.

Na segunda semana de Julho/97, em reunião promovida especificamente para o efeito, o PROT - CL foi aprovado. Anadia não chegou a apresentar qualquer proposta de alteração. O Sr. Presidente da Câmara, bem como o Sr. Vereador, estiveram-se "nas tintas" para o concelho. Era necessário trabalho, promover reuniões, baterem-se pelo concelho, perder tempo, aliás, como o fizeram responsáveis por outros concelhos. Infelizmente para Anadia, nas acções importantes, os seus responsáveis não aparecem, não querem saber, não fazem nada. As grandes oportunidades passam e Anadia atrasa-se.

O documento (proposta) que entreguei ao Presidente da Câmara foi o seguinte:

1.- O PROT - CL será um documento orientador para as questões de ordenamento territorial relativas à área a que se aplica, orientador não só para os Municípios, mas também para a Administração Central e

muito especialmente para a Administração Regional, se esta vier a implantar-se.

Não tenhamos dúvidas: as grandes iniciativas de ordenamento e de desenvolvimento terão o PROT-CL, logo que superiormente aprovado, como documento base para as decisões. É por isto que se tornam de extrema importância para o futuro de qualquer dos municípios abrangidos por este PROT tanto as propostas nele constantes, como as propostas que lá deviam estar e não estão.

É por isso que a Câmara de Anadia devia ter criado um grupo de trabalho "ad-hoc" para análise profunda do PROT-CL e fazer propostas tendentes a dotar o concelho de Anadia com os instrumentos necessários a uma fácil aprovação, pelas instâncias superiores, das acções e dos equipamentos estruturais de desenvolvimento.

2.- Uma breve análise demonstra que o Plano podia, e devia, ir muito mais longe nas propostas para a zona em que o concelho de Anadia se insere. Fruto dessa análise, a seguir, se expressam as seguintes propostas que deverão ser contempladas no PROT-CL:

a.- Nas recomendações sobre "Saneamento Básico" deve fazer-se incluir a Despoluição do Cértoma e a recuperação da Pateira de Fermentelos. Aliás, não se entende que esta acção não se encontre contemplada, quando ela faz parte de um Projecto Intermunicipal que a própria

CCRC tem acompanhado.

b.- O PROT deve identificar as Variantes aos eixos longitudinais que se pretende implementar e nelas incluir a Variante Mealhada/Anadia e a Variante Sangalhos/Oliveira do Bairro. Entendemos que a referência "implementar as variantes aos principais aglomerados urbanos atravessados pelo IC2 - (EN1)" não é concreta, deixando a definição das necessidades ao sabor de cada responsável do momento, eventualmente variável.

c.- Relativamente aos eixos rodoviários transversais constantes do Relatório/Síntese deve ser proposto e encetar os maiores esforços no sentido de constar no PROT-CL o seguinte:

- Tornar efectiva a proposta para construção de um nó no IP 1, no Concelho de Anadia. O Relatório/Síntese abre hipóteses para a construção do nó. Será necessário fazer alterar a redacção das propostas, por forma a que a necessidade do nó seja evidenciada, passando a propostas firme.

- Articular o eixo transversal proposto, que do nó de Anadia sai para nascente, com o prolongamento da ligação Aveiro/Águeda em direcção a Mortágua, conforme propostas do PROT.

- Ainda a partir do nó de Anadia no IP 1, propor a abertura de um eixo transversal para poente, por forma a favorecer a articulação com os eixos urbano-industriais e com os Portos de

Aveiro e Figueira da Foz, através da ligação com o IC 1, algures a sul de Aveiro.

Isto mesmo se deduz da proposta do PROT quando diz "completar a proposta anterior, a partir do IP 1, assegurando a ligação ao IC 1 a sul de Aveiro...". No entanto, não é claramente dito que esta ligação sai do nó de Anadia, nem na carta dos eixos rodoviários esta ligação está prevista.

- Estas propostas devem ser acompanhadas por um projecto-esquema, em carta, onde seja bem visualizada a articulação dos eixos transversais que saem do nó de Anadia com a via que de Aveiro/Águeda vai para Mortágua, com o IC 1, com a ligação Cantanhede/Aveiro e com a ligação Mira/Cantanhede/Mealhada.

d.- Propor a criação de um Centro de Estágios em Anadia, em detrimento ou em acréscimo ao que o PROT propõe para a Marinha Grande, aproveitando as infra-estruturas desportivas já existentes, a capacidade hoteleira já instalada e a excelência das paisagens.

e.- Propor a criação e definição de uma Zona Turística Termal, que englobe as Termas da Curia, Vale de Boi e Banhos e seja objecto de um Plano Integrado de Valorização que contemple a criação de Circuitos Turísticos, a integração da Rota dos Vinhos da Bairrada, já em desenvolvimento, a criação de um circuito Gastronómico, a Serra do Buçaco, o desenvol-

vimento do Turismo rural, o apoio decidido ao desporto Equestre, a criação do Centro de Estágios em Anadia, a construção dos Parques de Campismo da Curia e do Luso e a construção de um Campo de Golfe.

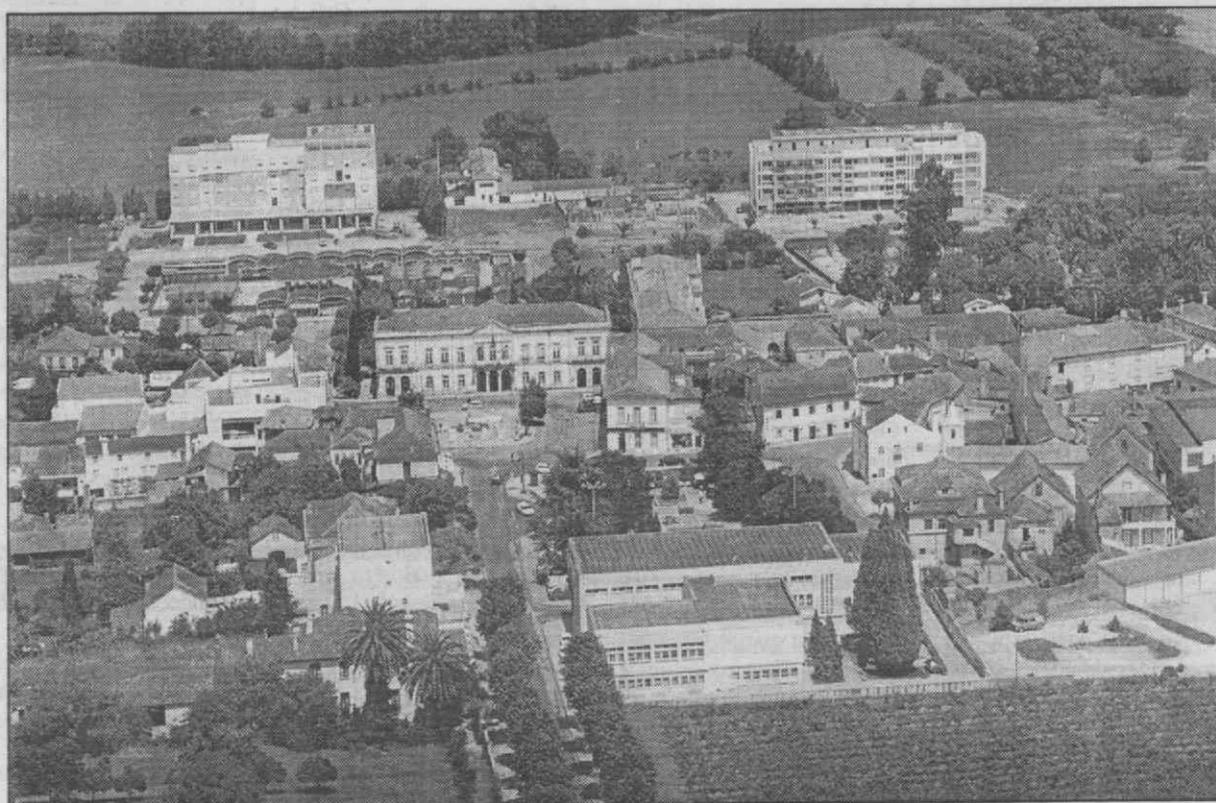
No PROT deve ser proposta esta Zona Turística, com indicação da área que cobre, com definição clara dos princípios e a enumeração exaustiva das Regras Específicas, em concordância com os mapas de "Zonamento" constantes do plano.

Como é evidente, a criação de uma tal Zona Turística será de extrema importância para o desenvolvimento do concelho de Anadia e, por isso, merece também extremo empenhamento da Câmara.

É ainda evidente que para se conseguir a definição desta Zona Turística é necessário também o empenhamento de outras Câmaras, precisamente aquelas que fazem parte da Associação dos Municípios Bairrada/Vouga. Parece claro que o sucesso de tal iniciativa estará dependente do interesse da Associação, pelo que a Câmara de Anadia, como principal interessada no projecto, deve com a máxima urgência desencadear os necessários contactos com as outras Câmaras no sentido de formalizarem tal proposta. Entretanto, como o PROT estará a ser ultimado, será necessário enviar já a proposta para a CCRC.

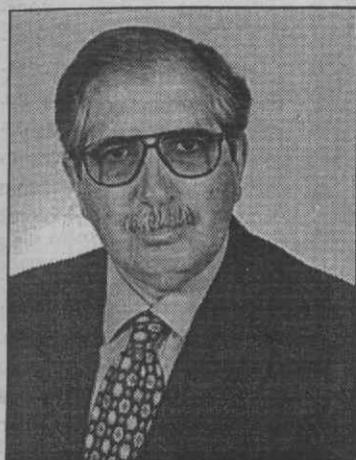
3.- As propostas acima referidas são específicas da Câmara de Anadia. No entanto, o impacto seria bastante maior se elas constassem de um documento emanado da Associação de Municípios Bairrada/Vouga, o qual poderia incluir também propostas dos outros municípios".

Sem estes instrumentos de desenvolvimento, como é que, no futuro, Anadia pode esperar a aprovação de projectos que o Plano Regional de Ordenamento do Território não prevê?



Padre António Vieira, o grande emigrante

3 - Diplomata



António da Silva Neves

Estará em Paris até 2 de Abril, residindo na casa de Noviciado, visitando a embaixada portuguesa todos os dias. Já então Vieira defendia os judeus, considerando que deveria ser alterada a legislação portuguesa, pondo como exemplo Roma, onde havia sinagogas e o Papa permitia a liberdade religiosa dos judeus. Vieira saiu para Calais onde chegou a 12 de Abril, tendo parado em Ruão para tratar de assuntos com mercadores portugueses (judeus). Sem dúvida, Vieira tentava captar as pessoas e os cabedais que pudessem salvar ou ajudar o restaurado rei português. Ia vendo, convivendo, dando contas ao rei em sugestivas cartas que ficaram fazendo o romance da sua própria vida, que ficção nenhuma conseguiria igualar. Era numa carta aos compatriotas judeus de Ruão e não ao rei que, no entanto, se confessava:

“Cheguei aos 18 de corrente” (de Abril de 1646 a Haia) “tendo escapado dos maiores perigos em que nunca me vi, porque, atrevido-me a passar de Calais a Zelanda em um barco sem comboio, defronte de Dunquerque, estivemos tomados daqueles piratas, de cujas mãos nos livrou Deus quase milagrosamente, fora da esperança de todos os que vinha embarcados: e na mesma travessia foi tão rijo o vento, que nos

levou um homem ao mar, que não pudemos recolher. De Flessinga a Dort e de Dort a Rotterdam viemos também por mar, e de ambas as viagens com tempestade, de que se perderam na primeira três, e na segunda dois barcos da mesma carreira”.

A terra da Holanda não lhe merecerá um livro como, mais tarde, merecerá a Ramalho Ortigão, mas ficou-lhe marcada em alguns dos Sermões. Os holandeses estavam em Pernambuco, no Brasil, Portugal tentava consolidar a sua independência contra Castela, Vieira entendia que Castela já era forte inimigo, não precisávamos de Holanda como inimigo; numa palavra: deixássemos ir Pernambuco. O pomo da discórdia entre Portugal e a Holanda era Pernambuco, onde tinha havido um levantamento popular que se dizia patrocinado pelos portugueses. Vieira até entendia que se devia comprar Pernambuco aos holandeses. O espaço de manobra político de Vieira era reduzido. Em contrapartida, pôde conviver com judeus portugueses, fazer amizades, cultivar ideias, como aconteceria com José Pereira de Sampaio (Bruno) na última década do séc. XIX, que vai à Holanda nas “pegadas esotéricas judaicas ou judaizantes” (Joel Serrão). Vieira esteve três meses na Holanda. Nada podendo re-

solver, vem para Lisboa para se explicar e pedir soluções. Metido em todas as intrigas políticas, homem da confiança do rei, embarca em 13 de Agosto de 1647 para Ha-vre, França, com outra incumbência diplomática: o casamento de D. Teodósio, filho primogénito do rei, com a Grande Mademoiselle, filha do rei de França, que, no dizer de J. Lúcio de Azevedo, era “mais velha sete anos que o príncipe, alta em demasia, robusta e de voz grossa, desleixada no trajar, nos modos e nas resoluções uma virago”. Portugal procurava, de qualquer forma e feitio, apoios políticos. Esta viagem também teve que se lhe dissesse. Logo à saída, o barco parou sete dias em Paço de Arcos à espera de vento favorável. A seguir ao cabo da la Hague, foi o barco assaltado por corsários, no entanto, Vieira, livre, passa para uma nau inglesa e desembarca em Dover, onde parte para Londres. Em 11 de Outubro, chegará a Paris. Tem audiências com o Cardeal Manzarini e a regente Ana de Áustria. O embaixador português em França, Marquês de Nisa, não deve ter visto com bons olhos esta diplomacia paralela. E, no entanto, Bandarra, o profeta de Trancoso, poderia ter sido um elo de aproximação. Em 1644 tinha o embaixador mandado editar em Nantes as

Trovas do Bandarra. Vieira não consegue os fins pretendidos, parte de novo para Haia em 22 de Novembro de 1647: restituir Pernambuco aos holandeses em troca da paz? Arranjar navios para Portugal? Cuidar de certos interesses junto dos judeus portugueses, conceituados mercadores e banqueiros? De tudo um pouco. Se precisávamos das ajudas de tais judeus, em Portugal prendiam o cristão-novo Duarte Silva e queimavam Isaac de Castro Tartas, o que dificultou a missão de Vieira na Holanda, ele que tanto lutava e escrevia em defesa dos judeus lusitanos. A propósito, diria Vieira: “Bendito seja Deus, que só para estas valentias temos resolução!” Não foi totalmente frustrante a viagem de Vieira à Holanda: não conseguiu para Portugal a Fortuna, navio encomendado, mas conseguiu alguns carregamentos de trigo que muita falta faziam. Entretanto, a Santa Inquisição foi informada: Vieira tinha casamento marcado com uma senhora muito rica de Amesterdão, judia de nascimento. Na Holanda, assim como na Inglaterra, Vieira andava disfarçado, vestido à fidalgo, com espada, bigode e toda a prosápia do mundo. Nunca lho perdoariam. Vieira chega a Lisboa a 15 de Outubro de 1648. Das

vicissitudes do jesuíta em Portugal não nos cabe referência, que só o emigrante nos interessa. A 8 de Janeiro de 1650, parte Vieira para Roma em missão diplomática, tendo como finalidade o casamento de D. Teodósio e favorecer a rebelião ou a paz? Não se põe a questão de casar D. Teodósio com Maria Teresa de Áustria única filha e herdeira do Filipe III de Portugal? E o Papa que metesse colherada ou fizesse o frete. Havia em Vieira ainda outra missão: a questão dos judeus, do Santo Ofício, dos confiscos.

Regressará a Lisboa com todas as frustrações fugindo a uma situação insustentável, já que constava ter o embaixador castelhano em Roma dado ordens para que matassem Vieira. De toda a experiência fica-lhe o amargo de boca, não se coibindo de despejar na cara do rei: “Se os Cartuxos, se os Buçacos, se os Arrábidas, não-de tremer no dia do juízo, as cortes, e a vossa corte em que estado se achará?” Com certeza que na palavra cortes não abria excepção para a corte pontifícia. Que de cortes percebia Vieira bem, que por lá gastara as solas dos sapatos ou das chinelas, que, quanto o Buçacos, bastava-lhe o nome e a fama, que não o proveito.

Estabelecido que Vieira era português em Portugal e que só fora da Metrópole ganhava foros de emigrante, iremos, agora, estabelecer nova etapa na sua vida, que começa em 1 de Fevereiro de 1646, quando saiu de Lisboa a caminho da França e da Holanda em missão confidencial, enviado por D. João IV. Demora apenas vinte dias para chegar a Paris, já que a viagem tinha de ser feita de barco e não era conveniente tocar terras de Espanha, face ao estado de guerra existente após a Revolução de 1640.

CENTRO COMERCIAL DE OIÃ

RESOLVA O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO

LOCAL APRAZÍVEL E SOSSEGADO (NA VILA DE OIÃ - ANTIGA E.N. 235)



NOVO BLOCO DE APARTAMENTOS T1-T2-T3* A BONS PREÇOS

Construimos e vendemos apartamentos
Comercializamos Todo o Tipo de Materiais de Construção
Temos alvará de Obras Públicas e Particulares

VISITE AS NOSSAS LOJAS E MOSTRUÁRIO DE MOSAICOS, SANITÁRIOS, ETC.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS E LOJAS

CENTRO COMERCIAL ESTRELA DE OIÃ, LDA.



(Às Escolas Primárias)

TELEF. 034-721375

OIÃ - 3770 Oliveira do Bairro

PRECISA-SE

Pessoa para fazer part-time de Inglês, falado e escrito, se possível c/ experiência comercial.

Contactar: Telef. (034) 723173

PRECISA-SE

Operador de máquina
Pá Carregadora

Contactar:

Telefs. 031-511321 e 515863

PRECISA-SE

Vale do Grou e Z.I. de Oiã
GESTOR/TÉCNICO DE PRODUÇÃO

Enviar Curriculum para:

Apartado 73 - 3770 Oiã

PRECISA-SE

**SOLDADORES
(MIG/TIG)**

Exige-se:
Experiência e
Sentido
de

Responsabilidade.
Enviar Curriculum

para:
Apartado 73 - 3770
Oiã

**Assine
JB**

Polémico

Eu burrinho me confesso

Alumínio empobrece Centro Cultural de Anadia

Confesso a minha tristeza ao descobrir que não pertenço ao número dos felizes. Quantas vezes, eu ouvi e até li as recomendações do Evangelho "felizes os que sem ver acreditaram". Eu, qual S. Tomé, fui para lá para ver, toquei com as minhas mãos e, só depois de ver e palpar, acreditei. Confesso que nesse preciso momento senti dupla tristeza: - a primeira por não ter acreditado, a segunda pelo que vi e palpei.

Amigo leitor, não o faço esperar mais e vou direitinho ao assunto provando que estou a ser fiel aos meus compromissos quando há meses prometi voltar ao Val Santo. Confesso que sempre defendi a obra do Centro Cultural ali instalada e que a forma vagarosa como se desenrolam os trabalhos também têm o meu apoio porque, assim, a obra vai envelhecendo naturalmente, tomando o tom rústico que parece ser aquilo que os técnicos pretendem. Tectos e paredes estanhadas com a obra por fechar, para que moscas e poeiras ajudassem ao seu envelhecimento, tornando tudo um pouco encardido, mais tarde, foram colocados nas aberturas destinadas às portas e janelas alguns plásticos que, rotos e sujos, foram dando à obra um aspecto de abandono; foram pintadas algumas paredes ex-



Perfoto (O. do Bairro)

teriores enquanto máquinas em movimento barravam por completo toda a área pintada, oferecendo aos técnicos o tom desejado do antigo.

Tem andado sempre o carro à frente dos bois e eu, burrinho, tudo fui aceitando, pensando que nada ali se passava senão aquilo que os responsáveis acreditavam ser o melhor para que a obra, quando concluída, apresente um aspecto de velha for-

teza.

Que me perdoe o leitor se me esqueci de explicar a causa da minha tristeza. Dizia eu ter visto e apalrado, mas o que vi e toquei eu afinal? Alumínio!... Sim, alumínio, a fechar tão rústica obra. Num Concelho com tantos e bons carpinteiros capazes de com a sua arte de trabalhar a madeira e contribuírem para o enriquecimento da obra, mas quem manda assim o não

entendeu e ordenara a colocação de alumínio a fechar parte da obra. Sim, porque a madeira entrara na primeira parte deste triste espectáculo. Mas quem eu sou, pobre burrinho, para meter em áreas que não são minhas? Mas como para além de asno ainda sou teimoso, volto à carga. Será que o alumínio oferece mais segurança do que boa madeira? Será que o alumínio enobrece mais a obra do que a

madeiras? Será que alumínio enobrece mais a obra do que a madeira? Ou tudo isto é feito para maior economia? Nesta última, eu não embarco, porque quem manda colocar 12 colunas de cimento numa sala do rés do chão com a área de 200m² aproximadamente, não deve ter falta de "massa". Fico à espera de ver a utilidade de tanto pilar. Eu disse 200m² com 12 colunas, isso mesmo, amigo leitor.

Os números estão certos, pode crer. Talvez por cima das 12 colunas venha a ficar a sala de reflexão e então todas elas ainda serão poucas para suportar o peso da consciência daqueles que a ela recorrerem para meditar um pouco. E, já que estou de pena empunhada, aproveito para deixar o alerta aos senhores da Câmara Municipal de Anadia. Pode muito bem passar por estas bandas algum homem dos jornais, faminto de notícias em primeira mão e levar para fora da zona aquilo que eu hoje lembro neste jornal caseiro e, pode arrastar consigo colegas da rádio, da televisão, da fotografia, procurarem um salão que não será difícil em qualquer cave cidadina, algum homem dos leitões se pode juntar, e depois de bem repastados e bem regados com o espumante da zona, formar um grupo com Cisas Vieiras e Tomazes Taveiras, a que darão o nome de Irmandade de S. Tomé, e como eu, irem ver, apalpar, e depois de acreditarem, fazerem uso da força que vem da união, junto do Supremo e implorar-lhe que ilumine os nosso autarcas para que não levem por diante tamanho disparate.

Sem debitar o meu conselho, termino com a satisfação do dever cumprido.

Paulo Ferreira

CARTÓRIO NOTARIAL DE SEVER DO VOUGA

A cargo da Notária Interina Lic. Margarida Maria Antunes Martins certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório, no dia 17 de Julho de 1997, exarada a fls. 37 e seguintes, do livro de escrituras diversas nº 733-A, foi celebrada uma escritura de Justificação, na qual Joaquim Albano Miranda Costa, casado, natural da freguesia e concelho de Águeda, residente no lugar do Brejo, freguesia da Borralha, concelho de Águeda, na qualidade de Administrador e em representação da Sociedade Anónima sob a firma "Metalúrgica do Levira, S.A." com sede no lugar e freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro, com o capital social de quatrocentos e cinquenta milhões de escudos, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro sob o número quinze, pessoa colectiva número 500192260, declara que a sua representada é dona e legítima possuidora dos prédios identificados em cinco verbas relacionadas num documento complementar anexo, elaborado nos termos do número um do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado;

- Que a Sociedade não é detentora de qualquer título formal que legitime o seu domínio, em virtude de os haver adquirido do modo por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, por compra não titulada, respectivamente a:

Os relacionados sob os números Um e Cinco, a José Pires Miguel e mulher Maria Fernandes de Jesus, residentes no lugar de Perrães, dita freguesia de Oiã;

O relacionado sob o número Dois, a José Duarte Chousinho, viúvo, residente que no indicado lugar de Perrães;

O relacionado sob o número três, a Conceição Rodrigues Roque, divorciada, residente no dito lugar de Perrães;

O relacionado sob o número Quatro, a José Francisco Marques e mulher Laura Rodrigues Costa, residentes no mesmo lugar de Perrães;

Não obstante, possui-os em nome próprio, há mais vinte anos, neles praticando os normais actos correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo-os e gozando todas as utilidades proporcionadas, plantando e cortando árvores, procedendo à sua venda na altura dos cortes e recebendo os lucros devidos, roçando o mato e pagando os encargos ao Estado pela sua propriedade, desde o seu início, posse que sempre exerceu e vem exercendo, ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento da generalidade das pessoas da mencionada freguesia de Oiã, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição e defesa, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública e dado o modo de

aquisição não lhes permitir fazer prova do seu direito de propriedade perfeita, justifica-a por usucapião, que invoca.

Está conforme.

Sever do Vouga, aos 17 de Julho de 1997

A Ajudante,

Lurdes Maria da Silva Pereira Tavares
"Jornal da Bairrada" nº 1386 de 31.07.97

BENS IMÓVEIS SITOS NO LUGAR DE VALE MICHÃO, FREGUESIA DE OIÃ, CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

UM: - Prédio rústico, composto de terreno a pinhal, com a área de cento e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Duarte Chousinho, do nascente com Manuel Gonçalves Timóteo, do sul com Manuel Dias de Carvalho e do poente com João Pires Simões, inscrito na matriz no artigo 6.391, com o valor tributável de 227\$00, omissos no Registo Predial.

DOIS: - Prédio rústico, composto de terreno a pinhal, com a área de cento e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Francisco Roque, do nascente com Manuel G. Timóteo, do sul com Manuel Nunes Miguel e do poente com João Pires Simões, inscrito na matriz no artigo 6.392, com o valor tributável 202\$00, omissos no Registo Predial.

TRÊS: - Prédio rústico, composto de terreno a pinhal, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Alberto Marques, do nascente com Manuel G. Timóteo, do sul com José Duarte Chousinho e do poente com João Pires Simões, inscrito na matriz no artigo 6.393, com o valor tributável de 353\$00, omissos no Registo Predial.

QUATRO: - Prédio rústico, composto de terreno a pinhal, com a área de cento e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com vala, do nascente com Júlio Brás Duarte, do sul com Manuel Alberto Marques e do poente com João Pires Simões, inscrito no artigo 6.395, com o valor tributável de 227\$00, omissos no Registo Predial.

CINCO: - Prédio rústico, composto de terreno a pinhal, com a área de cento e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com vala, do nascente com Manuel G. Timóteo, do sul com Manuel Alberto Marques e do poente com José Francisco Marques, inscrito na matriz no artigo 6.396, com o valor tributável de 204\$00, omissos no Registo Predial.

Que a cada prédio relacionado é atribuído o valor de cinquenta mil escudos.

CARTÓRIO NOTARIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO JUSTIFICAÇÃO

Certifico que, por escritura de 22 de Julho de 1997, exarada de fls. 6 a 8 do livro de notas para escrituras diversas número 185-C, Carlos Manuel Ferreira da Conceição, também conhecido pelo nome de Carlos Manuel Ferreira da Graça, casado em comunhão de adquiridos com Anabela Dias Mateus da Conceição, natural da freguesia de Venteira, concelho de Amadora, residente no Largo Vitoriano Braga, lote 9, 2ª-A, em Lisboa e Virgílio Ferreira da Graça, divorciado, natural da freguesia de Queluz, concelho de Sintra, residente na Rua Dr. Gomes Oliveira, lote, 8, 9º, direito, em Lisboa, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, na proporção de metade para cada um deles, do prédio urbano, sito na Feiteira, freguesia do Troviscal, composto de casa de habitação, dependência e quintal, com a área global de 144m², a confrontar, pelo norte com Alberto Lameiro, do sul com Américo Francisco Caniçais, do nascente com caminho público e do poente com Celestino Ferreira Pires, inscrito na matriz sob o artigo 924, com o valor tributável de 10.909\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro e a que foi atribuído o valor de 1.000.000\$00;

Que o identificado prédio, que na matriz se encontra inscrito em nome deles, justificantes; veio à sua posse, há mais de 20 anos, por doação meramente verbal de seus avós, Manuel da Graça Coelho e mulher Maria Emília Ferreira Capoa, que foram residentes no lugar da Feiteira, dita freguesia do Troviscal, que nunca foi nem é possível agora formalizar por escritura pública, pelo que andam na posse do identificado prédio com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja e sem interrupção, portanto, sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade por usucapião.

Está conforme.

Oliveira do Bairro, 22 de Julho de 1997

O 1º Ajudante do Cartório,

(Cesário Raimundo de Jesus Amaral)
"Jornal da Bairrada" nº 1386 de 31.07.97



ESCRITÓRIO ÁGUEDA:
 Av. Dr. Augénio Ribeiro, 89, 1º
 Telef. (034) 603643/4/5
 Fax (043) 603646

A Experiência na Liderança

Orgulhamo-nos de ser o maior êxito imobiliário do país

Lic. 1834-AMI - Vagrão Beiras - GRUPO VILA AZUL

COMERCIALIZA

Internet - <http://www.vila-azul.pt>

APARTAMENTOS	ÁGUEDA - ALTO DO RIO T4 Duplex, c/ 170 m2, cozinha c/ copa, sala c/ lareira. Ótimo negócio. * Apenas 68.587\$00 por mês. N/R 68/97	BUSTOS T3 usado. Ótima oportunidade. * Apenas 41.152\$00 por mês. N/R 311/97		ÁGUEDA T2 como novo, c/ lugar de garagem. Só 11.500 cts. N/R 327/97		
	ÁGUEDA T2 em fase de acabamentos, c/ lareira, garagem. Centro de Águeda. Só 13.500 cts. N/R 118/97C	ÁGUEDA T3 usado, c/ despensa e lavandaria. Só 11.500 cts. N/R 147/97	ÁGUEDA - ARREDORES T1, c/ lareira, lugar de garagem e arrumos. * Apenas 35.208\$00 por mês. N/R 61/97	ÁGUEDA - ARREDORES T2, c/ lareira e vídeo porteiro, arrumos e lugar de garagem. Apenas 50.526\$00 por mês. N/R 55/97	ÁGUEDA - ARREDORES T3, sala comum com lareira, c/ lugar de garagem e arrumos. * Apenas 60.357\$00 por mês. N/R 57/97	SANGALHOS T2, c/ bons acabamentos, ótima localização, c/garagem e arrumos. Só 12.500 cts. N/R 206/97
	OLIVEIRA DO BAIRRO T1, c/ 80 m2, garagem, pré-instalação de aquecimento central. 10.000 cts. N/R 91/97	OLIVEIRA DO BAIRRO T2, c/ excelentes áreas, ótima localização, varandas e marquise. Só 11.500 cts. N/R 08/97	OLIVEIRA DO BAIRRO T3, c/ 130 m2. Bem localizado, c/ lugar de garagem, vídeo porteiro, gaz canalizado. Só 14.500 cts. N/R 108/97	MALAPOSTA T0, c/ garagem. Aquecimento central, ótima localização. * Apenas 34.294\$00 por mês. N/R 289/97	ANADIA T1, c/ lugar de garagem. Só 9.500 cts. N/R 154/97	ANADIA T2, c/ lugar de garagem. Excelentes áreas e localização. N/R 253/97
	ALBERGARIA-A-VELHA Andar moradia tipo T2, usado, c/grande arrumos, ótima localização. N/R 250/97	ALBERGARIA-A-VELHA T0+1, c/ garagem. Ótimos acabamentos. Só 7.000 cts. N/R 342/97	ALBERGARIA-A-VELHA T3, c/ excelentes áreas. Sala comum c/ fogão de sala. Só 12.000 cts. N/R 112/97 D		OIÃ T2, c/garagem. Boa localização. 10.300 cts. N/R 221/97	OIÃ T3, c/garagem e arrumos. Bem localizado. Só 12.900 cts. N/R 256/97

GARANTIMOS A ENTRADA INICIAL E O RESTO DO FINANCIAMENTO

MORADIAS	ANADIA Moradia c/ 220 m2, garagem e anexos, área desc. 4.000 m2. Ótima Oportunidade. N/R. 259/97	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia tipo T4 em fase de acabamentos, c/ boas áreas. N/R 01/97	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia tipo T3, c/ 360 m2 área coberta e 2.000 m2 área descoberta. N/R 238/97	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia tipo T4. Boas áreas e acabamentos. N/R 171/97	ANADIA - ARREDORES Moradia tipo T3, usada c/ 4000 m2 área descoberta. 25.000 cts. N/R 210/97	ANADIA - ARREDORES Moradia tipo T3 em início de construção c/ boas áreas. 17.500 cts. N/R 162/97
	OIÃ Moradia Geminada tipo T5 c/ 240 m2. Pronta a habitar. N/R 162/97	ANADIA - CENTRO Moradia tipo T4, usada c/ boas áreas * Apenas 66.758\$00 por mês N/R 83/97		FERMENTELOS Moradia tipo T3, c/ jardim, terreno e anexos. Só 17.000 cts. N/R 351/97		ÁGUEDA Moradia tipo T3 c/ boas áreas, 990 m2 área descoberta. N/R 329/97
	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia antiga, c/ rés do chão e 1º andar. Só 4.600 cts. N/R 363/97	FERMENTELOS Moradia tipo T4, c/ jardim, quintal c/ árvores de fruto, terraços. N/R 335/97	ALBERGARIA-A-VELHA Moradia tipo T4, c/ 12.000 m2 área descoberta, c/ jardim, court ténis, Anexos, caniil, pomar. Ótimo investimento. N/R 364/97	ANADIA - ARREDORES Moradia Geminada tipo T3, c/ bons acabamentos. * Apenas 68.130\$00 por mês N/R 157/97	ANADIA - ARREDORES Moradia tipo T3 c/ 270 m2. 17.000 cts. N/R 325/97	FERMENTELOS Moradia tipo T4, c/ logradouro coberto c/ lavandaria, garagem e churrasqueira. Acabamentos de Luxo. Ótima localização. N/R 330/97

Crédito à Habitação

Os bancos dão informação em 48 horas
 Nós damos **RESPOSTA IMEDIATA**

DIVERSOS	ÁGUEDA Aluga-se T1, c/ lugar de garagem, 40 c/mês. N/R 292/97.	Trespasse Pensão c/ Restaurante. Bem localizada. N/R 178/97	ÁGUEDA - ARREDORES Terreno c/ 24 m de frente, 1.000 m2 área. Só 5.000 cts. N/R 337/97	CURIA - PADARIA Trespasse Boa clientela Só 9.000 cts. N/R 307/97	ÁGUEDA - ARREDORES Terrenos prontos a construir, c/ projecto e viabilidade para construção. A partir de 5.000 cts.	ÁGUEDA Aluguer de escritório. Bem localizado c/ 34 m2. 40 cts p/ mês. N/R 295/97
	ÁGUEDA Trespasse Restaurante c/180 m2. Bem localizado., 6.500 cts. N/R 169/97	SANGALHOS Escritório c/ 42 m2. Boa localização. 3.369 cts. N/R 203/97	ANADIA Lotes de terreno para moradias c/ótimas áreas. N/R 302/97, 303/97, 308/97, 309/97	OLIVEIRA DO BAIRRO Escritório c/25m2, bem localizado. 3.000 cts. N/R 232/97	ÁGUEDA-ARREDORES Terreno c/1000 m2. C/ viabilidade para construção de duas moradias. 10.330 cts. N/R73/97	OIÃ Aluga-se ou vende-se armazéns c/ótimas áreas. N/R 275/97
	PALHAÇA Aluga-se T2 c/lugar de garagem. 52 cts p/mês. N/R 230/97	TRAVASSÓ Terreno c/30m de frente, 1 000 m2 c/ viabilidade para construção. Excelente localização. Só 5.500 cts. N/R 332/97		SENHORES EMIGRANTES Temos ótimas soluções imobiliárias para investimento. Esperamos por si. Contacte-nos. Enviamos todas as informações solicitadas.		PAREDES-ÁGUEDA Terreno c/3 000 m2. c/pomar 100 m de frente Só 3.500 cts. N/R 354/97
	PALHAÇA Aluga-se T1 c/ lugar de garagem. 44 cts p/ mês. N/R 243/97	OIÃ Trespasse de restaurante c/300 m2. Parque de estacionamento. N/R 257/97	ÁGUEDA-ARREDORES Terreno c/viabilidade para moradia isolada, 22m de frente e 1000 m2 de área total. 6.000 cts N/R 219/97	ALBERGARIA-A-VELHA Trespasse de loja dos 300 N/R 312/97	ÁGUEDA-ARREDORES Aluga-se armazém c/1800 m2 de área coberta e 2650m2 área descoberta. N/R 310/97	ANADIA-ARREDORES Armazém c/1000 m2. 12.500 cts. N/R 164/97

Horário de funcionamento dos nosso escritórios

* Crédito Bonificado 1º. escalão - Financiamento a 100%

2ª a 6ª das 9.00 às 20.00h
 sábados das 10.00 às 17.00h

O Actualíssimo

Marisa Amaral, 17 anos, Miss Concelho O. do Bairro

Miss Concelho Oliveira do Bairro 97 chama-se Marisa Amaral, é natural de Oliveira do Bairro e tem 17 anos de idade. A jovem, eleita rainha da beleza, disputou este lugar com mais 21 jovens no seu escalão, tendo Andreia Pereira alcançado a posição de 1ª Dama de Honor e Sónia Abrantes a segunda.

Numa noite amena, cerca de 500 convidados deslocaram-se à Residencial Estância, em Oliveira do Bairro, para assistir àquele que foi, sem dúvida, um dos grandes acontecimentos sociais e recreativos realizado nos últimos tempos neste concelho.

O espectáculo foi apresentado por José Brinco, da Bairrada F.M. e Soledade Marques.

Tendo como "rival" a Fiacoba 97, a decorrer também na sede do concelho, a Estância foi pequena para a acolher tão elevado número de público que não quis perder pitada do espectáculo, promovido pelo Estúdio Marques e apadrinhado por inúmeras casas comerciais da região que ajudaram a vestir e calçar as candidatas.

Sem dúvida, que, através desta iniciativa, o Estúdio Marques não só ajudou estas jovens a terem uma noite de sonho, como também conseguiu, com este concurso, efectuar um excelente promoção dos serviços de que os seus clientes dispõem.

As 31 concorrentes, repartidas por dois escalões (Princesa - até aos 14 anos) e (Miss - mais de 14 anos) efectuaram três desfiles: o primeiro em ténis brancos, calção preto e T-Shirt branca; o segundo desfile em biquíni preto, lenço e sapatos pretos altos e, por fim, o



Marisa Amaral, ladeada pelas Damas de Honor Andreia Pereira, (1ª) e Sónia Abrantes, (2ª)

terceiro desfile, em vestido de noite e sapato alto como é de praxe.

Após a primeira passagem, que não era pontuável, o júri, composto por Victor Oliveira (vereador da cultura da Câmara Municipal e presidente de Júri); António Ferreira Rodrigues (presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro), Lídia Pinho, Cláudia Silva (JN), António Bastos (Comandante dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro), Rui Freire (Comandante do Posto da GNR desta vila) e Catarina Cerca (JB), teve alguma dificuldade em escolher as mais belas

jovens do concelho.

É que a apreciação mais séria começou com o 2º desfile, em biquíni e no qual os sete elementos do júri tiveram que avaliar de (0 a 5 pontos) as 31 candidatas nos parâmetros de passerelle, visual e físico.

E, se já aqui a selecção foi difícil, o terceiro desfile, em vestido de noite, mostrou-se igualmente complicado de avaliar, tendo as jovens sido apreciadas nos parâmetros de passerelle e beleza.

Assim, a jovem estudante Marisa Amaral, nascida a 19 de Janeiro de 1980, foi a eleita da noite para os-



Nidia Teixeira, ao centro, eleita Princesa, ladeada por Tânia Moniz e Marisa Pereira, respectivamente 1ª e 2ª. Dama de Honor.



Sónia Afonso, 19 anos, Miss Simpatia



Andreia Rodrigues, 17 anos, Miss Fotogenia



Marisa Pereira, "Princesa" simpatia



Cintia Martins, "Princesa" fotogenia

S

TRANSPORTES

Comercializamos:

BARROS, AREIAS, BRITAS
PRE-ESFORÇADOS,
ABOBADILHAS (Orçamentos),
TELHAS, TIJOLOS.

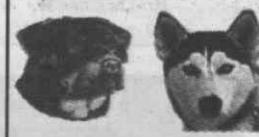
Bons preços!



CERCAL - Oliveira do Bairro

Telef. e Fax:
(034) 748637
Telemóvel:
0931 540246

Canil Sol Nascente



Criação de:
Rottweilers, Huskys
Siberianos, Boxers.
*Venda de Filhotes
e Hospedagem*

R. 5 de Outubro - Repolão
- Oliveira do Bairro
Telef. 034-747724 - TM.
0936-705604
Anunciamos ninhada
de Boxers para venda

AROLI, Lda.



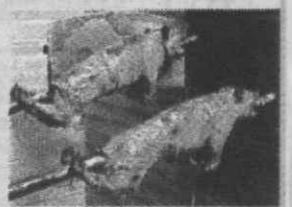
Motos
Scooters
Motorizadas

Concessionários: SUZUKI - CAGIVA - DUCATI
- KYMCO - CASAL - FAMEL - MACAL.

* Crédito até 48 meses sem entrada.
* Damos assistência a todas as marcas. Fazemos trocas.

e Fax (034) 748460 - Telem. 0936 914960
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

PONTO DE ENCONTRO



de Fernando Manuel Ferreira Mouta

Especialidades:
Leitão e Frango de Churrasco
(Preços especiais para revenda,
casamentos, baptizados, etc.)

Telemóvel 0931 617083
Telefs. (034) 748298 (Café)
e (034) 747309 (residência)
E.N. 235 - OLIVEIRA DO BAIRRO

○ *Diversos*

2
tentar, durante um ano, o estatuto de Miss C.O .B/97.

Com (83/64/93) de medidas, a jovem confessa-se interessada em vir a ser modelo profissional já que considera "ter as medidas ideais para me transformar numa deusa da moda".

Por seu turno, Andreia Pereira, de 15 anos, e Sónia Abrantes, de 19 anos, ocuparam as duas segundas pontuações mais elevadas, tendo neste escalão o título de "Miss Fotogenia" sido atribuído a Andreia Rodrigues, de 17 anos, e o de "Miss Simpatia" recaído em Sónia Afonso, de 19 anos de idade.

No entanto, no escalão inferior, o de Princesa, foi atribuído o título a Nídia Teixeira que, com apenas 14 anos de idade, tem como maior sonho tirar um curso superior. Todavia, neste escalão, Tânia Moniz e Marisa Pereira, ambas também com 14 anos alcançaram, os títulos de 1ª e 2ª Dama de Honor, respectivamente, enquanto que o título de "Miss Simpatia" foi atribuído também a Marisa Pereira enquanto o de "Miss Fotogenia" coube a Cíntia Martins.

Texto: Catarina Cerca
Fotografia: Estúdio Marques - O. do Bairro

Sondagem Nacional

90% dos portugueses acredita que a Expo'98 estará concluída nas datas previstas



Noventa por cento dos portugueses não tem dúvidas quanto à credibilidade da concretização do projecto Expo'98 nas datas previstas, enquanto nove por cento pensa que poderá haver atrasos e apenas 1 por cento não sabe responder.

Este é um dos resultados de mais uma sondagem realizada, a pedido do Parque Expo'98, um ano antes da abertura da Exposição Mundial de Lisboa e que permite avaliar as opiniões da população portuguesa acerca do evento a partir de um conjunto de 1200 entrevistas a nível nacional.

Ainda de acordo com o estudo, dois terços da população (67 por cento) tencionam visitar a Expo'98 pelo menos uma vez, subindo para 96 por cento o grau de notoriedade do evento.

A nível nacional, a grande maioria dos portugueses, 80 por cento, apoia a realização da exposição. Na área do Grande Porto o índice de concordância é igualmente muito elevado, atingindo os 70 por cento.

Quanto ao local de realização do evento, 60 por cento dos entrevistados considera-o correcto ou muito

correcto e só 8 por cento pensa ser incorrecto (32 por cento não sabem ou não respondem). Entre os que concordam com a localização, mais de metade (53 por cento) pensa que recuperar uma zona degradada justifica a escolha e 23 por cento realça a proximidade do Rio Tejo e do mar.

Para 32 por cento dos portugueses a Expo'98 é o grande acontecimento em Portugal até ao final do século, superando a integração de Macau na República Popular da China e a criação do Euro. Os efeitos que lhe estão mais associados são o facto de ela ser um elemento de dinamização económica e criação de emprego e permitir projectar Portugal a nível mundial.

Esta amostra revela ainda a subida do valor do preço médio atribuído a uma entrada única, sendo nesta altura de 4208\$0 já muito perto do valor real.

A grande maioria dos inquiridos (79 por cento) pensa que a recente mudança de Comissário não vai ter qualquer influência na concretização do projecto.

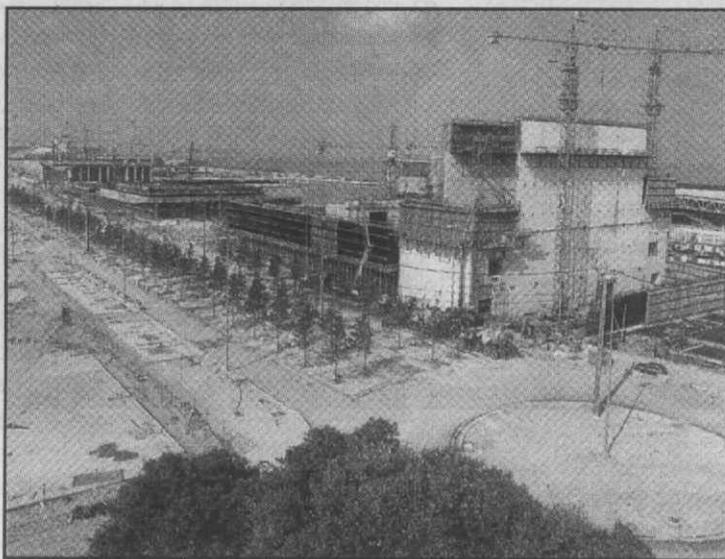
Os oceanos são associados à

Expo'98 como tema da exposição por 43 por cento da população e mais de metade (54 por cento) conhece a sua mascote - o Gil.

O estudo foi realizado pela empresa "Quantum", entre 16 e 31 de Maio de 1997, junto de uma amostra de

1200 indivíduos, representativa da população residente no continente, de ambos os sexos e com idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos.

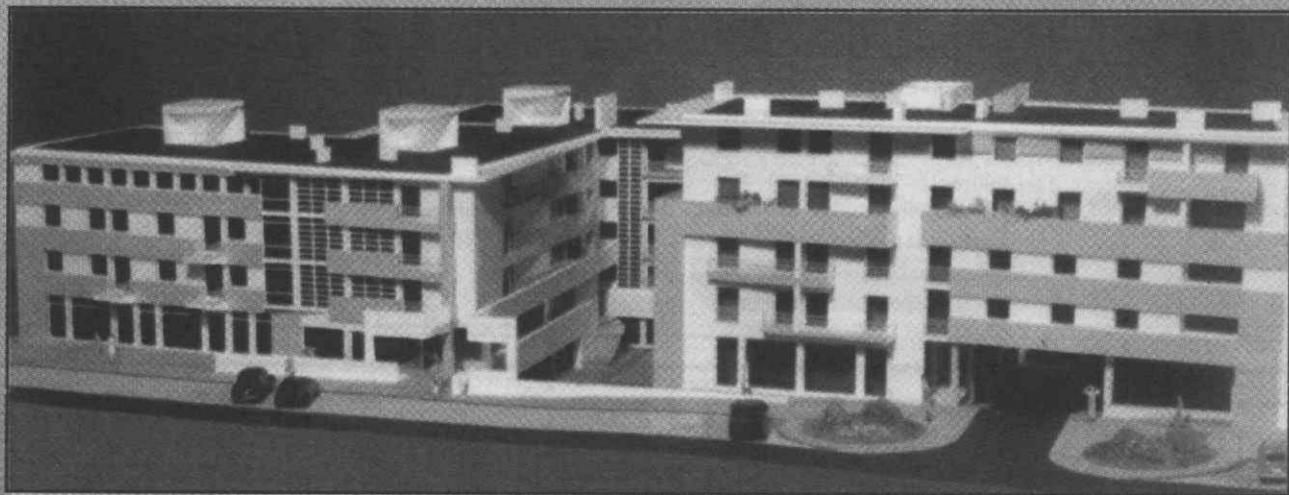
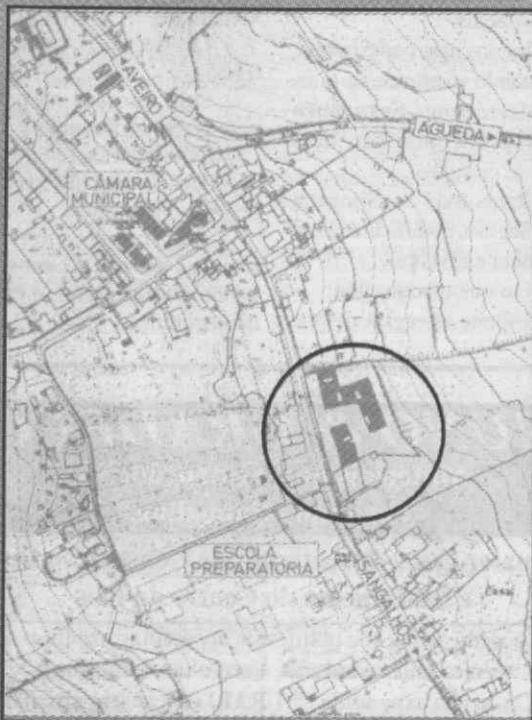
João Paulo Velez



CONVIVA COM OS DEUSES NO

OLYMPUS

Conjunto comercial e habitacional em OLIVEIRA DO BAIRRO



Ainda temos para venda:

variados ESPAÇOS COMERCIAIS com e sem:

- Cave
- Vista panorâmica
- Possibilidade de esplanada
- Condutas de fumos
- Habitações no piso superior em pequenos e médias superfícies e com a possibilidade de escolha prévia dos acabamentos interiores.

Explêndidos APARTAMENTOS:

- T1
 - T2
 - T3
 - T3 duplex
- com 1 lugar de estacionamento e 1 arrecadação em cave fechada com acesso interno à habitação.

Visite o andar modelo!

**Vendas directas
no local.**

Empreendimento: **URBOLIVA - Construção Civil, Lda** — Telef. 034 - 747566
Rua dos Colégios - OLIVEIRA DO BAIRRO

Agenda de Interesses

EuroGabinete



Região Centro

CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO EURO

No âmbito da Campanha de Promoção do EURO da DGXXIII (Política Empresarial) da CE, o Eurogabinete para a Região Centro organizou, em colaboração com o Banco CCCAM, 4 Associações e Núcleos Empresariais da Região Centro, uma série de 6 Workshops (3 já foram realizadas) que terão lugar em:

- 17 Setembro NERLEI (Leiria) - Fiscalidade/Contabilidade
- 24 Setembro NERCAB (castelo Branco) - Fiscalidade/Contabilidade
- 30 Setembro NERGA (Seia) - Sistema Cambial/Fixação de Preços

Estes Workshops destinam-se a informar os empresários sobre os impactos causados pela entrada em funcionamento da moeda única, nomeadamente no que respeita ao sistema de Contabilidade/Fiscalidade e o sistema Cambial/Fixação de Preços.

Serão intervenientes destes temas o Dr. José Vieira dos Reis (Jurista, Economista e R.O.C., consultor da APOTEC) e o Dr. Luís Filipe Almeida Braga (Director da CCCAM), após o que se prevê um período de hora/hora e meia para debate.

PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

Programa de informação

do cidadão europeu (97/C 210/08) No âmbito do Programa PRINCE - Programa de informação do cidadão europeu, a Comissão Europeia abriu convite à apresentação de propostas para a acção prioritária de informação "Construamos a Europa juntos".

A realização desta acção tem como objectivo melhorar a sensibilização do cidadão para as realizações e questões que se prendem com a construção europeia e é orientada pelos princípios da descentralização, subsidiariedade, parceria e coordenação entre os diferentes intervenientes institucionais.

Este convite tem como objectivo suscitar a apresentação de projectos de acção de informação e de comunicação que entrem no âmbito da 2ª fase de "Construamos a Europa Juntos". A organização beneficiária deve ser uma entidade de fins não lucrativos, ter sido legalmente constituída, aceitar a realização de auditorias, respeitar os princípios de boa gestão e conseguir uma parte significativa do financiamento.

Data limite para a apresentação de candidaturas: 15 de Setembro de 1997

PROGRAMA AMBIENTE E CLIMA (97/C 183/11)

A Comissão Europeia abriu convite à apresentação de propostas para acções de IDT, no âmbito do programa específico de investigação e desenvolvimento, no domínio do ambiente e do clima. As entidades jurídicas interessadas (empresas de investigação, Universidade em acções de investigação) são convidadas a apresentar propostas para acções de IDT no seguinte domínio: Técnicas Espaciais aplicadas à vigilância e à investigação relativa ao Ambiente - Investigação e desenvolvimento para eventuais actividades

operacionais futuras.

Data limite para apresentação de propostas: 1 de Outubro de 1997.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- Companhia italiana fabricante de mosaicos artísticos usados na fabricação de mesas em ferro forjado, potes, etc. deseja contactar distribuidores (agentes para os seus produtos (Cj/634).

- Fabricante alemão de ventiladores para casas de banho, cozinhas, atec. aceita fabricar estes equipamentos segundo exigências do cliente (Cj/635).

- Fabricante italiano de malas em couro deseja contactar agentes e distribuidores interessados nos seus produtos (Cj/636).

- Fabricante inglês de fragâncias do lar e artigo de oferta deseja contactar distribuidores e agentes para os seus produtos (Cj/637).

- Fabricante espanhol de linhas para fabricação de meias e artigos de malha, deseja contactar agente para os seus produtos (Cj/638).

- Fabricante italiano de recipientes e travessas, para alimentos, em alumínio, deseja contactar distribuidores para os seus produtos (Cj/639).

- Empresa espanhola, fabricante de produtos estéticos e mecanismos médicos, deseja contactar distribuidores e clientes para os seus produtos (cj/640).

Contacto:

Eurogabinete para a Região Centro /CCRC
Rua Luís de Camões, 150
3000 Coimbra
Tel: 039 701475 / 701562
Fax: 039 405688

Email: eicrc@mail.telepac.pt
Homepage: <http://www.ccr-c.pt/Actores/Eurogabinete>

Informação Comercial

Aníbal Pires, Lda, muda de instalações

A empresa Aníbal Pires, Lda., que até agora tem funcionado na Borralha, com departamento comercial e serviços de assistência técnica, na Cova da Urtiga, em Aguada de Baixo, vai ter novas instalações situadas em Mourisca do Vouga, face à EN-1, a partir de 4 do próximo mês de Agosto.

No imóvel irão ser centralizados todos os serviços que andavam dispersos (administrativos, comerciais e técnicos)

Costa Nova - Ílhavo

1º Festival de Escultura

Os veraneantes (ou visitantes) da Costa Nova irão ter, a partir do próximo dia 26, um novo motivo de interesse. Trata-se do 1º Festival de Escultura que será inaugurado naquele dia pelas 18,30 horas, prolongando-se a exposição, com o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo, até 31 de Agosto, entre as 9.00 e as 24.00 horas, todos os dias.

Estarão expostas obras dos escultores: Isaque, Javier Gil, João Antero, Manuel Patina, Moisés e Paulo Neves.

Prevenção de acidentes rodoviários



Somos o país da Europa onde há sol e praias como em nenhum outro. Onde há lugares de tal maneira aprazíveis pelas suas belezas paisagísticas, gastronómicas e singularidade de culturas que apetece ir e ficar "ledo e queto" a saborear esses presentes que a natureza e o engenho do homem nos oferecem.

Onde há a peculiar alegria de bem receber, mas também estradas que não oferecem as melhores condições de circulação; onde há um parque au-

tomóvel ainda não renovado, como seria desejável, mas onde há uma maior incidência de acidentes e a mais elevada taxa de mortalidade nas estradas europeias.

Saibamos usar o que temos, desfrutando o prazer de também oferecermos **Segurança Rodoviária**, onde não haja medo de circular.

Sejamos todo Sr. Simpatia e Srs. Seguro, conduzindo com prudência e civismo.

Deixe que o aconselhe:
- Respeite as regras de pri-

oridade

- Evite manobras perigosas nas mudanças de direcção e ultrapassagens

- Controle o excesso de velocidade

- Obedeça aos sinais de trânsito

- Seja rigoroso na paragem ao Sinal Vermelho

- Evite distrair-se

- Pare sempre que precise de usar o telemóvel

- Transporte sempre as crianças até aos 12 anos no banco de trás e com o cinto de segurança.

RESTAURANTE A ABRIR BREVEMENTE NA ZONA DE ÁGUEDA

PRECISA:

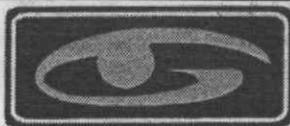
- 1 Cozinheiro/a
- 2 Ajudantes de Cozinha
- 3 Empregados de Mesa.

PEDE-SE:

- Experiência
- Referência.

Contactar:

Telemóvel 0931 - 830740 - Telef. (034) 646468



ÓPTICA GONÇALVES

APOSTAMOS NA QUALIDADE

* Armações, Óculos de Sol, Lentes de Contacto * MARCAMOS CONSULTAS. - C/ OURIVESARIA, RELOJOARIA E CONSERTOS (Em Oliveira do Bairro)

SEDE: Av. Dr. Abílio Pereira Pinto - Telef./Fax 747590 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Praça da República - Telef. 748141 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Av. 25 de Abril, 5 - Tel.321862 - 3830 ÍLHAVO * FILIAL: Rua Eça de Queirós (5 bicas) - Tel. 25880 - 3800 AVEIRO.

NUNO & GRADEÇO

Materiais de Construção, SA
Paraimo - Sangalhos

A maior gama de materiais de Construção Civil e Saneamento do Centro do País

De acordo com a sua política de apresentar produtos da técnica mais avançada, oferece também agora:
LECA-argila expandida ** URALITA-caleiras circulares em PVC ** ODEM-Caixas especiais para esgotos e girândolas para chaminés.

Chapas de isolamento em polistireno extrudido.
Manga geotêxtil **Tubos de drenagem

PREÇOS COMPETITIVOS
Abertos também aos Sábados de manhã.

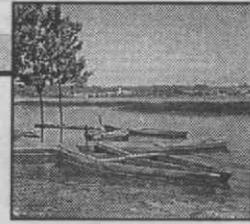
Telefones - Geral 034-743251 (4 linhas) - Armazém Ferro 034-743198 - Balcão 034-743199 - Telefax 034-743020

Memória

Na época em que eu era rapazito, uma das poucas actividades que traziam alguma segurança e até algum desafogo era a criação do gado.

MEMÓRIAS DE FERMENTELOS

A nossa bezerra



Aires Dias

As donas de casa tinham a seu cargo a capoeira. Tiravam partido dos ovos que iam trocar à loja da ti Manu-ela por um pouco de café ou de açúcar. Os frangos destinavam-nos para o arroz dos dias de festa. Uma galinha só se matava em casos excepcionais para fazer a canja dos doentes e das parturientes, pois que o que se esperava desses galináceos era que pusessem muitos ovos para uma maior fartura à mesa.

Essa postura era sempre controlada pela dona de casa que, todos os dias, ia apalpar o rabo das galinhas e não

perdia de vista aquelas que nesse dia iam pôr.

Também os coelhos eram uma boa fonte de rendimento pois criavam muitas vezes ao ano e, volta e meia, apareciam as galinheiras que trocavam a criação por uns patacos que iriam ser guardados a bom recato debaixo do colchão.

A criançada tinha uma parte activa na economia doméstica. Junto das valas, ao longo dos cômodos, era sua obrigação apanhar o pasto para os coelhos.

Na actualidade, seria exploração do trabalho infantil. Nesse tempo não havia essas "frescuras". Todos cresciam com direitos e obrigações que, de maneira nenhuma, os malformavam, antes lhes davam a sensação de pertença pois ajudavam no governo da casa e lhes transmitiam o amor pelo trabalho.

Havia também os porcos, isto é, as porcas, pois estas eram muito mais rentáveis porque criavam duas ou três ni-

nhadas antes de se transformarem em chouriços e rojões.

A riqueza de uma casa media-se, nesse tempo, pelos bois e vacas que tinha.

Nesse tempo, só dois ou três lavradores tinham possibilidade de sustentar duas juntas de bois durante todo o ano.

Os outros, na sua grande maioria, só tinham uma junta para os trabalhos do campo. Era esse o nosso caso. Para regar e puxar a atafona tínhamos uma vaquinha que ajudava também nos trabalhos mais leves.

A vaquinha cresceu e pariu uma bezerrinha que, no devido tempo, foi levada à feira da Palhaça

para ser vendida.

Lembro-me que na véspera com uma escova de piaçava alindámos a bichinha, retirando-lhes aqueles "berlindes" de bosta que tinha agarrados aos pêlos do rabo.

Quem a levou pelo sogá foi o Manuel Rachão. O meu irmão António atrás, com uma varita ia tocando a bezerra. O meu pai foi mais tarde de bicicleta e, quando lá chegou, já encontrou alguns interessados na compra e só ultimou a venda. Depois, foi tratar de outros negócios, deixando o meu irmão à guarda de uma pessoa amiga. Sempre curioso e metedigo, o António depressa se perdeu no meio

de tanta gente e daquela boiada toda.

Quando o meu pai veio à procura do filho encontrou toda a gente aflita e desesperada e foi ele que acalmou as pessoas, dizendo:

- O menino ao ver-se perdido vai encontrar alguém da terra com quem vai regressar a casa. Quando eu lá chegar, já ele deve estar bem comido e dormindo com os anjos. Deus é grande! - concluiu ele pondo, com a sua imensa fé, nas mãos de Deus, a resolução dos problemas da vida.

E assim foi. O meu irmão encontrou a ti Prudência que tinha ido à feira comprar uns centos de couves para plantar e regressou com ela.

Chegado a casa, esfomeado e muito cansado, comeu duas tigelas de caldo ouviu um ralhete brando da minha mãe e foi deitar-se.

AVEITECTO, Sociedade Imobiliária, Lda.

Licença nº 1363 CMOPP

SE PRETENDE COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL CONTACTE-NOS.

APARTAMENTOS

Vende T1, em Sangalhos, c/ arrumos, varandas, roupeiro. Bem localizado. Valor: 6.750 cts.

Vende T1, em Anadia, novo, c/ lugar de garagem, arrumos, lareira e chão a lamparquete e tijoleira. Valor: 8.500 cts.

Vende T2, em fase de construção, zona de Oliveira do Bairro, c/ lugar de garagem, 1 suite, maleiros, lareira. Excelente área e óptimos acabamentos. Valor: 11.500 cts.

Vende T4, em Oliveira do Bairro, c/ lugar de garagem, arrumos, lareira, roupeiros, varanda e terraço. Valor: 14.000 cts.

Vende T2, em fase de acabamentos, zona de Oliveira do Bairro, c/ estacionamento na cave, instalação p/ aquecimento central, gás canalizado e terraço. Ótimo local. Valor: 12.200 cts.

Vende T2, em fase de construção, zona de Oiã, c/ garagem, arrumos, lambrim no hall de entrada, roupeiros, vidros duplos e terraço. Valor: 11.000 cts.

MORADIAS

Vende moradia T3, em Anadia, c/ garagem, lareira, 2 casas de banho e chão em madeira e tijoleira; em fase de acabamentos. Valor: 14.900 cts.

Vende moradia T4, zona de Anadia, c/ garagem, terreno circundante, terraço, varandas, fogão de sala, 2 casas de banho completas e chão a tijoleira e parque. Valor: 29.000 cts.

Vende moradia T2, zona de Sangalhos, c/ garagem, jardim, quintal c/ 1 poço, anexos c/ 1 cozinha, lareira e 2 casas de banho. Completamente mobilada. Valor: 16.000 cts.

Vende moradia antiga restaurada, tipo T5, zona de Sangalhos, c/ garagem, anexos, quintal c/ jardim, terraço e chão em tijoleira e madeira. Boa compra. Contacte-nos.

Vende moradia T4, zona de Águeda, garagem, quintal, jardim, 2 fogões de sala, escadaria em mogno, banheira de hidromassagem e óptimos acabamentos. Valor: 26.000 cts.

Vende quinta c/ moradia T4, garagem, anexos, quintal c/ árvores de fruta, área de 9.000 m2 e boa localização. Valor negociável. Consulte-nos.

Vende moradia T4, próximo de Oliveira do Bairro, c/ garagem, jardim, quintal, anexos tipo T1, churrasqueira e 2 poços. Valor 20.000 cts. Ótimo negócio.

Vende moradia T4, na Mamarrosa, c/ garagem, terreno circundante, anexos, terraço, 3 fogões de sala, 4 roupeiros, hall e escada interior em mármore, cave c/ garrafeira. Valor: 20.000 cts.

TRESPASSES/COMERCIO

Trespasa loja de roupa, zona de Anadia, c/ todo o recheio. Renda acessível. Valor: 7.000 cts.

Trespasa Pastelaria - Snack Bar, zona de Anadia, c/ esplanada. Tem boa facturação mensal. Valor: 26.000 cts.

Trespasa Café-mini mercado, zona de Anadia, c/ todo equipamento inerente e recheio. Tem representação de várias companhias de gás. Boa facturação mensal e renda acessível. Valor: 6.200 cts.

Trespasa Restaurante c/ esplanada, zona da Bairrada. Tem estacionamento à frente, terraço, armazém, 3 salas de refeições. Ótima carteira de clientes. Negócio de oportunidade.

Trespasa Lavandaria na zona da Bairrada, c/ todo equipamento e viatura. Bom negócio.

Trespasa Peixaria-Mini Mercado, zona da Palhaça, completamente equipado. Renda acessível. Valor: 3.500 cts.

Trespasa Restaurante Snack Bar, próximo da Palhaça, c/ recheio e equipamento inerente. Boa clientela e renda acessível. Valor: 11.500 cts.

Trespasa Talhos, nas zonas de Mealhada, Anadia e Oliveira do Bairro, c/ boa facturação. Consulte-nos.

Vende / Arrenda lojas e escritórios em diferentes locais, c/ boa área, boa localização, p/ diferentes ramos de actividade.

TERRENOS

Vende terreno, próprio p/ construção de moradia, c/ 1900 m2 de área, próximo de Águeda. Valor: 7.500 cts.

Vende terreno, próprio p/ construção de moradia, c/ 2000 m2 de área, zona de Sangalhos. Valor: 2.500 cts.

Vende lotes de terreno p/ construção de moradias e horizontal, c/ diferentes áreas. Zona da Bairrada, desde 3.750 cts.

Vende terreno, próprio p/ construção de moradia, c/ 1074 m2 de área, zona de Anadia. Valor: 4000 cts.

Vende Quinta, c/ viabilidade de construção, cerca de 10.000 m2 de área, zona de Águeda. Ótimo negócio.

Vende terrenos, próprios p/ construção de moradias, próximo das praias. Consulte-nos.

AVEITECTO a segurança do seu investimento - Conte connosco!!

OLIVEIRA DO BAIRRO - Tel. 034-747102 — AVEIRO - Telef. 034-311609

Regional

Vagos

Na forja a criação de agrupamento de produtores de batata

Está em formação um Agrupamento de Produtores de batata da Região, como única forma dos produtores se organizarem e isso mesmo foi ventilado num debate na Cooperativa de Vagos, onde regressa o eng.º Carlos Souto, em que foram à mesa os grandes prejuízos deste sector.

Os Associados da Cooperativa Agrícola de Vagos que andavam desligados da sua Organização Cooperativa, encheram o Salão de Reuniões por duas razões: saudarem o regresso do antigo Técnico Eng.º Carlos Souto e para partici-

parem activamente num debate, que teve a coordenação do Eng.º Roberto Mileu, sobre avaliação dos prejuízos na cultura da Batata da - Campanha 97 e Formação do Agrupamento de Produtores de Batata da Região, organizado pela Cooperativa Agrícola de Vagos e pela ALDA.

Os Produtores de Batata aproveitaram para apresentar as suas queixas contra a situação desesperada em que se encontram, já que 50 a 90% da produção foi afectada devido à inclemência das grandes chuvadas que fizeram com que a batata apodrecesse no terreno.

A Cooperativa de Vagos vai, durante esta semana, avaliar os prejuízos reais registados por Freguesia para que os mesmos sejam enviados ao Ministério da Agricultura.

Quanto à disciplina da produção é evidente a necessidade da criação urgente de um forte Agrupamento de Produtores de Batata, "a única forma dos Produtores se organizarem e terem direito aos subsídios da Comissão Europeia para a concentração e venda final dum produto alimentar que representa no nosso País, 6% da produção Europeia", afirmam os responsáveis.

Folclore Comunitário

Região do Vouga na Bélgica



O Grupo Folclórico da Região do Vouga, com sede em Mourisca do Vouga (Águeda), vai representar Portugal no Festival Internacional de Folclore Comunitário, que decorrerá na Bélgica, em Sint-Gillis Waas, entre o dia 5 e 12 de Agosto.

No evento participarão credenciados grupos folclóricos da CE. Objectivo: que a cultura de cariz popular de cada país possa ali ser mostrada sob os mais diversos aspectos.

Para o Grupo Folclórico da Re-

gião do Vouga, que pela primeira representa o nosso país, esta deslocação fica a constituir um marco histórico na sua história recheada de êxitos. José Maria Marques, dirigente do GFRV e presidente da Federação Portuguesa de Folclore, mostra-se confiante no êxito, pois que "um punhado de juventude, culturalmente preparada, vai dizer à Europa que a identidade cultural do nosso povo está assegurada e com ela nos continuamos a identificar".

Contempladas Associações Desportivas e Centros da Área Educativa

Governo Civil "desamarrou" pacote de subsídios

O Governo Civil contemplou diversas Associações Desportivas Federadas do Distrito de Aveiro, com o objectivo de reconhecer o trabalho que têm vindo a desenvolver a nível distrital, obrigando-se cada Associação "a aplicar pelo menos 60% do subsídio atribuído ao fomento e prática da modalidade junto das camadas jovens, e não profissionais, de praticantes". Foram:

Associação Aikido Aveiro, 250.000\$00; Associação Andebol Aveiro, 1.200.000\$00; Associação Atletismo Aveiro, 1.500.000\$00; Associação Badminton Aveiro, 250.000\$00; Associação Basquete-

bol Aveiro, 1.500.000\$00; Associação Boxe Aveiro, 400.000\$00; Associação Canoagem Aveiro, 1.000.000\$00; Associação Ciclismo Aveiro, 600.000\$00; Associação Columbófila Aveiro, 1.100.000\$00; Associação Defesa Pessoal Portugal, 500.000\$00; Associação Futebol Aveiro, 1.500.000\$00; Associação Natação Aveiro, 1.000.000\$00; Associação Norte Orientação, 400.000\$00; Associação Patinagem Aveiro, 750.000\$00; Associação Regional Pesca Desportiva, 400.000\$00; Associação Surf Aveiro, 250.000\$00; Associação Ténis Mesa Aveiro, 600.000\$00; Associação Xadrez

Aveiro, 500.000\$00 e Sub-Deleg. Futebol Salão, 400.000\$00.

Os Centros de Área Educativa também receberam apoio financeiro por parte do Governo Civil, pela competência de coordenação das actividades pedagógicas que desenvolvem, a nível do Ensino não superior, designadamente o CAE de Aveiro (3.250.000\$00) e o CAE de Entre Douro e Vouga (2.750.000\$00), competindo-lhes "apoiar as Associações de pais e de Estudantes em todas as actividades que tenham como objectivo dinamizar ou promover a vida na Escola".

Entretanto e pretendendo reconhe-

cer o importante trabalho que as Associações de Estudantes do Ensino Superior desenvolvem na dinamização de actividades de ordem desportiva, recreativa e cultural, e que complementam a vida académica em paralelo com a actividade curricular dos estudantes, foram contempladas, também a Associação Académica da Universidade de Aveiro (3.500.000\$00), a Associação de Estudantes do ISCAA (1.500.000\$00), a Associação de Estudantes do ISCIA (750.000\$00), a Associação de Estudantes do IPAM (250.000\$00), Associação de Estudantes do ISPAB (750.000\$00) e Associação de Estu-

dantes do ISVOUGA (1.250.000\$00).

Após a assinatura dos respectivos protocolos o Governador Civil, salientou que "actualmente e face às limitações financeiras do Governo Civil, e uma vez que no ano de 1996 e no corrente ano foram privados de um conjunto de receitas, em relação ao valor das taxas de licenças de porta aberta", estes financiamentos foram atribuídos tendo em atenção a "importância dos objectivos específicos de cada Associação, valor este considerado já bastante significativo, englobando um montante de 29 mil contos".

ADVOGADOS

Oliveira do Bairro

MORAIS ALEIXO
Telef. 748245
E.N.235 - Frente ao
Tribunal

ANTÓNIO MOREIRA
Telef. 748301
Rua Cândido dos Reis, 16

AUGUSTO CONDESSO
ALICE CONDESSO

Telef. e Fax:
031-512816
Pr. Visconde Seabra

Anadia

CARLOS CORREIA
Telef. e Fax 031- 515333
Rua Júlio Maia, N.º 3 - 1.º.

DANIEL FERREIRA DINIZ
Telef. 031-504298
Largo do Cruzeiro

Sangalhos

LÍGIA SEABRA
Telef. 034-743614 - Rua do
Comércio - C. Comercial Lara -
-Luso. -1.º. M. - 3780 Sangalhos

Aveiro

MANUEL GRANJEIA
Telef. 22556 -Rua 31 de Janeiro, - 12-1.º. - AVEIRO

EMPRÉSTIMOS

PARA TODOS
OS FINS.
TELEF. 034-720014
DAS 13 ÀS 19
HORAS

VENDE-SE

Casa de Habitação, com rés do chão, 1.º andar, anexos e quintal, situada no Passadouro - Troviscal. Motivo à Vista.

Contactar:
Telf. (034) 752355

VENDE-SE

Vivenda com terreno, área de 5.000 m2, no Centro do Troviscal.

Contactar:
Telef. 039-722531
Telemóvel: 0931 823819

VENDE-SE

AVEIRO - Bairro do Liceu
Torre Simon Bolivar
Apartamento panorâmico.
3 frentes, c/ garagem, 3 grandes quartos, grande sala, 2 wc, grande varanda, marquise, 2 despensas, roupeiros, junto aos Liceus, a 5 minutos do ISCAA, Universidade, Hospital, Governo Civil, Tribunais, PSP Correios e a 15 minutos das Praias Barra e Costa Nova.
Aquecimento central e ótimo para rendimento.
Telef. 034-21124 depois das 19 horas.

TRESPASSA-SE

Armazém/120 m2, na Mata da Curia, terreno circundante de 200m2 c/frente para a estrada.

Contacto:
0931 400 621

Saúde

Osteoporose

Quando a idade rouba os ossos

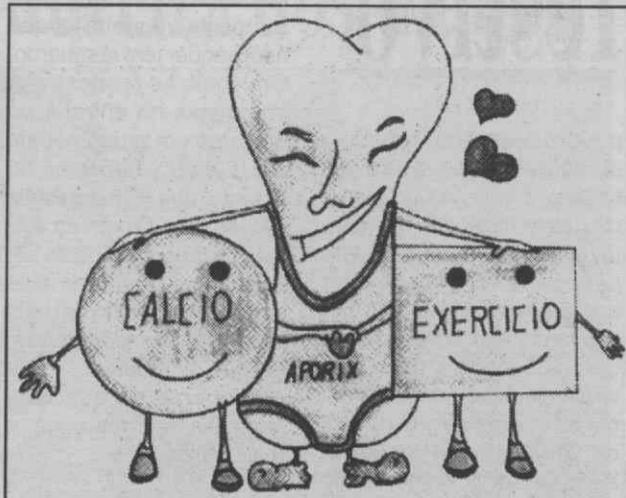
Em Portugal estima-se em 500 mil o número de pessoas afectadas pela osteoporose - cerca de 5 por cento da população. Calcula-se que a doença atinja, actualmente, só nos EUA, Europa e Japão, cerca de 75 milhões de pessoas, devendo, no conjunto do planeta, elevar-se a mais de 200 milhões o número de casos. Entretanto, estudos realizados apontam para que a sua incidência venha a duplicar até ao ano 2020.

plenas erguer do saco das compras, o dobrar do corpo para levantar o jornal caído, o tossir, espirrar ou até o espreguiçar. Mas, quando estas facturas ocorrem, o osso poderá já ter perdido 30% da sua massa.

As principais fracturas de origem osteoporótica incidem sobre o colo do fémur, a anca e o punho. Afectando principalmente a população feminina pós-menopáusia - acima dos 50 anos - a osteoporose, para muitas mulheres, mais do que uma maior frequência das visitas ao médico, significa a diminuição da qualidade de vida. A ocorrência de uma fractura deste tipo frequentemente produz no doente medo de novas fracturas, fazendo-o abdicar ou restringir grandemente as tarefas que envolvem esforço e actividade física - e pelas quais passava a sua autonomia e bem-estar.

Tal como todo o restante organismo, também os ossos estão sujeitos a um processo constante de remodelação, pelo qual perdem e ganham elementos constituintes, incluindo o cálcio. Quando os ritmos de perda deste mineral ultrapassam os da sua fixação, o osso começa a perder massa e consistência, a um ritmo mais ou menos intenso, tornando-se poroso e podendo desembocar na osteoporose.

É, no entanto, importante compreender que, em pequeno grau, a perda óssea é um processo normal do envelhecimento, em ambos os sexos, e em todas as raças e locais do



Uma palavra sobre o cálcio

O cálcio deve andar de mãos dadas com o exercício físico.

Com uma dieta insuficiente em cálcio a actividade física só por si não pode aumentar a massa óssea.

CÁLCIO + EXERCÍCIO = OSSO SAUDÁVEL

planeta, embora a ritmos diferentes entre homens e mulheres.

Acabado o crescimento e constituído todo o capital ósseo, ou seja, atingida a idade adulta, o que acontece por volta dos 20 anos, o esqueleto está no pico da sua resistência - que será próprio de cada indivíduo, influenciado por factores genéticos, nutricionais e comportamentais. O período de estabilidade prolonga-se até aos 35 anos, aproximadamente, idade a partir da qual se inicia um outro período, mas em que a reabsorção excede a formação óssea. Os ossos começam então a perder conteúdo mineral, num processo irreversível que continuará pela vida fora, mas

a curva desta perda não é regular, sendo muito lenta no início e acentuando-se, a ritmo dramático, nos dez a quinze anos que, no caso da mulher, se seguem à menopausa.

Após a menopausa, com o declínio funcional dos ovários, assiste-se à queda dos níveis de estrogénios - hormonas com papel determinante na regularização do processo metabólico de absorção de cálcio pelos ossos - no organismo da mulher.

Consequentemente, quanto mais idosa for a mulher e maior o número de anos passados sobre o início da menopausa, tanto mais baixa é a sua massa óssea, particularmente se nenhum tratamento preven-

tivo tiver sido seguido. Na osteoporose, a aparência de favo de mel, porosidade normal de toda a estrutura óssea, acentua-se, tornando-se mais espaçadas e ocas e de paredes mais finas.

Entre os factores e comportamentos de risco que facilitam a instalação da doença surgem aspectos genéticos (origem caucasiana e baixa estrutura e uma história familiar com casos de osteoporose), nutricionais (com destaque para uma alimentação deficiente em cálcio), o estilo de vida (sedentária, tabagismo e consumo excessivo de álcool), certo tipo de doenças (artrite reumatóide, anorexia nervosa, doença de Cushing, doenças crónicas do fígado e hipertiroidismo) e uso de alguns medicamentos (cortisona).

Além das fracturas, outro sinal de osteoporose é a perda da estatura - que acontece parcialmente como resultado de as vértebras enfraquecerem e se fragmentarem por compressão entre si.

A fractura da coluna e a perda de altura são usualmente acompanhadas de dores de costas, que podem ser intensas. Os doentes podem ter dificuldades em dobrarem-se ou subirem escadas e sentirem dores, quer quando andam quer mesmo quando se sentam ou estão de pé. Quando várias vértebras estão afectadas, a coluna começa a curvar, com uma deformidade na parte superior das costas. Esta curvatura da coluna pode causar dificuldades respiratórias devido

à perda de espaço sob as costelas e uma postura na qual a cabeça pende para a frente e o abdómen ganha volume. Alterações que levam a uma diminuição de alguns centímetros de altura, para além de poderem limitar seriamente a mobilidade e daí a necessidade de uma alteração no modo de vida dos pacientes.

Com a entrada na menopausa, uma fase em que o organismo perde capacidade de absorção de cálcio, torna-se particularmente importante, como medida de prevenção, assegurar a ingestão de doses diárias que permitam conservar, a níveis mínimos, a perda de massa óssea. Entretanto, a partir de certa idade, a submissão periódica a exames que possibilitem um diagnóstico precoce da osteoporose é o único meio que permite a adopção de estratégias de tratamento eficazes.

Os dados disponíveis permitem facilmente concluir ser a fractura da anca a mais perigosa na interrupção da esperança de vida. Os dados estatísticos disponíveis, actualmente, indicam que, no ano seguinte à contracção deste tipo de fractura, 20 por cento dos pacientes morrem. A qualidade de vida da maioria dos que sobrevivem à fractura da anca forte, frequentemente, um drástico declínio, passando muitos pacientes a requerer cuidados especiais ou, mesmo internamento ou a depender de auxiliares de marcha.

CLÍNICA VETERINÁRIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

URGÊNCIAS

Telef. (034) 747855 e 0936836183
Horário de consultas: de 2ª a 6ª feira das 18h00 às 20h30 e Sábados das 10h00 às 12h30.
Prédio Micasita - Estrada da Murta
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

JOSÉ LUÍS DOS LEITÕES

Fornecedor de leitão assado, inteiro e a retalho.

* Encomendas pelo telef.
034 - 721358

Preços especiais para todo o público.
Rua do Vieiro - OIA

PRECISA-SE

Aprendiz de cabeleireiro de homens, dos 13 aos 16 anos de idade, na vila de Oliveira do Bairro.

Contactar:
Telef. (034) 747798
(horas de expediente)

CONSULTAS E EXAMES

Rua do Rio Grande
Nº. 11, 2º. Andar, Sala N.
3750 AGUEDA
Telefs. 034 - 603486 ou 039/438 663
(Por trás dos Bombeiros Voluntários)

MAIAUTO, LDA. de NELSON DA CONCEIÇÃO MAIA

Sede - VILA VERDE - Oliveira do Bairro * Telef. (034) 747886 * FAX (034) 747619. FILIAL - SANGALHOS * Telef. (034) 741904

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS COM GARANTIA (COMPRA-VENTA-TROCA)

Grande exposição de carros automáticos.
Uma casa de confiança ao serviço dos seus clientes.

NOVA FILIAL

Vale do Grou
Águeda.
Telef. 034-667632



DIVERSOS

Desde tempos imemoriais, que as gentes fermentelenses dedicam ao mês de Agosto a sua maior particularidade de tempos/livres, quer os que cá estão, os cá radicados, ou os mais dispersos pelos cinco cantos do mundo. Será como que o alibi, no bom sentido, que todo o "pimpão" apresenta, para se sentir cá, e senão totalmente, pelo menos semi-desocupado e despreocupado.

E hospitalidade é palavra de ordem. Mesa posta, no maior aposento da sua casa ou na sombra dos

Fermentelos

Agosto festivo

frondosos álamos e salgueirais, nas margens da Pateira, é a praxe. E vêm os tios e as tias, os primos e as primas, os amigos de perto e de longe e há lugar para todos em redor da citada mesa, muito farta, e no aconchego da casa.

Chegados os dias dedicados às festividades da Senhora da Saúde, ninguém falta às liturgias, desde o início das novenas, até ao em-

puserá que são como as obras de Mafra? Antes das férias, o Clube de Campismo da nossa freguesia resolveu fazer obras, e muito bem, para melhorar o bem estar dos que nos visitam, pelo menos nesta época balnear. Só que os senhores responsáveis esqueceram-se de terminar as obras da parte de fora da vedação do Parque. E, além de servir como cartão de visita ao olho vivo de

quem nos vem visitar, são os andaimes e tábuas por cima da regueira e mais!

Há uma entrada dos utentes a pé, mesmo junto à mesma regueira e que nem sequer tem resguardo. Ora como as crianças são irrequietas na entrada ou na saída em grupo podem cair lá abaixo. Sabemos, no entanto, que Roma e Pavia não se fazem num só dia, mas os dirigentes desta colectividade têm dado provas de que tudo fazem pelo bem estar de todos aqueles que os rodeiam.

Esperamos que esta anomalia seja resolvida, o mais rápido.

Artur Carvalho

Aguada de Baixo

Criado núcleo da JC/GP

A Juventude Centrista/Gerações Populares de Águada continua a crescer neste concelho, criando um novo núcleo, desta vez, na freguesia de Aguada de Baixo.

No passado dia 18, foram constituídas a comissão executiva, presidida por Miguel Pratas, sendo secretário Celso Lopes e António Borges (vogal) e a Mesa de Plenário para que foram eleitos Miguel Miranda para presidente e para secretários Victor Gomes e Joana Miranda.

O presidente da concelhia, João Balreira, está a conseguir, com êxito, o propósito inicial do seu mandato: "constituir um núcleo em cada freguesia do concelho". Depois de Fermentelos e de Espinhel, Aguada de Baixo constitui o terceiro núcleo criado no concelho.

Os assaltos continuam: quem nos acode?

Na terça feira passada, quando uma senhora da nossa freguesia se deslocou ao lugar do Passadouro para que, em casa de um familiar, ficasse com a filha, deixou ficar a sua motorizada/scooter na rua e, em pouco espaço de tempo, quando regressou, já não viu o veículo. Meu Deus! Quem nos acode? De imediato, alertou o seu marido e dando umas voltas pela região viu-a passar, mas o condutor não era conhecido. Daí a perseguição, recuperando o veículo que tanta falta lhe fazia, já que era o seu transporte único para se deslocar ao trabalho.

Amigo leitor: estamos num tempo em que nunca se sabe se, ao virar da esquina estará alguém que lhe possa dar um esticão a qualquer objecto que transporte, por isso, tenha cuidado e lá diz o velho ditado: homem prevenido vale por dois.

Mais um contemplado na visita dos "amigos do alheio"

Nesta zona de Aguada, os assaltos continuam em bom ritmo, sem que alguém nos possa valer. Esperamos que ninguém, um dia, perca a cabeça e queira fazer a justiça por suas próprias mãos contra os amigos do alheio que gostam do mal estar dos outros. O contemplado, desta feita, foi Jorge Almeida, residente no Passadouro, Aguada de Cima. Os malandros estiveram à espera que ele saísse para que pegassem num pé de cabra e arrombassem as portas e roubassem objectos de muito valor. Já há suspeitos e já foram entregues os seus nomes às autoridades e mais uma vez pedimos justiça e os governantes que acabem de uma vez para sempre com esta onda de mal estar da população.

Será que são como as obras de Mafra?

Antes das férias, o Clube de Campismo da nossa freguesia resolveu fazer obras, e muito bem, para melhorar o bem estar dos que nos visitam, pelo menos nesta época balnear. Só que os senhores responsáveis esqueceram-se de terminar as obras da parte de fora da vedação do Parque. E, além de servir como cartão de visita ao olho vivo de quem nos vem visitar, são os andaimes e tábuas por cima da regueira e mais!

Há uma entrada dos utentes a pé, mesmo junto à mesma regueira e que nem sequer tem resguardo. Ora como as crianças são irrequietas na entrada ou na saída em grupo podem cair lá abaixo. Sabemos, no entanto, que Roma e Pavia não se fazem num só dia, mas os dirigentes desta colectividade têm dado provas de que tudo fazem pelo bem estar de todos aqueles que os rodeiam.

Esperamos que esta anomalia seja resolvida, o mais rápido possível.

Festa em honra de S. Cristóvão

Festejaram-se, mais uma vez, no lugar do Passadouro, os festejos em honra de S. Cristóvão e, como não podia ser o contrário, correu tudo bem e, quando é assim, os organizadores estão de parabéns e que para o ano continue.

Para a semana, será a vez da Landiosa. Esperamos que também corra tudo bem.

Idálio Torres

Ouca

UM REPARO. Quando há mais de 2 anos, nas colunas deste semanário, foi ouvida a voz de "alguém" com pleno aplauso na abertura do caminho abandonado do Chão de Baixo que liga à estrada de S. Romão com Rio Tinto, atravessando terrenos outrora tão férteis e reduzia a distância de 3 quilómetros para um só, essa ideia teve plena aceitação.

Porém, com o inverno do ano passado, o desleixo dos confinantes e o esquecimento da Autarquia local na conservação dessa via, esta encontra-se muito danificada. Chamamos a atenção de quem superintende na sua conservação, de tanta necessidade, para, dentro do possível, orçamentarem uma verba para esse fim, como atrás foi dito, de tanta necessidade.

NOVO CRISTÃO. No domingo dia 27, foi levado a baptizar à nossa igreja o neófito Rui, filho de Mário Simões Pereira e de Lúcia Maria Ferreira Santos.

Apadrinharam o acto João Alberto da Silva Simões, em substituição de seu filho, Rui Miguel por lhe faltar o Crisma, e Maria Isabel de Campos Simões. No final, foi servido almoço a cerca de 50 pessoas que, pelo facto de serem pais de condição humilde, não se sentiram diminuídos em dar-lhe apoio com a sua presença.

Que a criança cresça no amor de Deus é o que desejamos.

DOENTE. O nosso assinante Manuel de Almeida Martins continua agora em sua casa gravemente enfermo.

Que sinta algumas melhoras, é o que desejamos.

FESTAS. As festas de Ouca vão ter lugar nos próximos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Agosto, cujo programa é publicado noutra local.

Eurico Simões Pena

Nariz

FALECIMENTO. Faleceu, no Hospital de Aveiro, no passado dia 21, com 49 anos de idade, o nosso conterrâneo Vidal Emanuel Vieira Nunes, filho de Cecília Vieira, também conhecida por (Cecília Lameira) e de Rogério Vieira Nunes, já falecidos.

Residia na Quinta Nova, Bustos, por ter casado com Irene Carvalho Gregório. Era pai de Rui Emanuel, Miguel e de Eduardo Hélder Carvalho Nunes, a quem endereçamos sentidos pésames, bem como à restante família. O seu funeral teve lugar no dia 23 para o cemitério da sua terra natal, com missa de corpo presente na igreja paroquial de Nariz.

MATRIMÓNIO. No passado dia 26 (sábado), foi celebrado na igreja paroquial de S. Pedro de Nariz, o casamento de Sandra Paula Figueiredo Lourenço, solteira, de 21 anos de idade, filha de Arlete de Jesus Figueiredo e de Antero de Oliveira Lourenço, naturais de Nariz, com Sérgio de Oliveira Machado, também solteiro, de 20 anos de idade, filho de Maria Selene Ferreira de Oliveira e de Arsénio dos Reis Machado, naturais do Passadouro, Troviscal.

Após a cerimónia, que teve a presença de um elevado número de convidados, os noivos e

aqueles seguiram para o restaurante Rampinha, em Vagos, onde foi servido um almoço, tendo acontecido o mesmo no dia seguinte.

JB por intermédio do seu correspondente, cumprimentou os noivos, desejando-lhes muitas felicidades.

NOVO ASSINANTE. Inscreveu-se como assinante, Antero de Oliveira Lourenço, da Barreira Branca, Nariz.

Gratos pela atenção e venham mais.

M.O.M.

Soza

AS FÉRIAS DOS EMIGRANTES. Nesta altura do ano, como já anteriormente referimos, todos os nossos conterrâneos estabelecidos nos mais diversos pontos do estrangeiro, à procura duma vida melhor para si e seus familiares, os que podem gozar umas merecidas férias, regressam ao torrão onde nasceram e foram criados com diversas finalidades.

Isto implica que, normalmente, somos procurados para ajudar a resolver-lhes alguns casos com o Jornal relacionados ou, inclusivé, para solicitar a assinatura do mesmo numa demonstração evidente do quanto é apreciado não só a nível interno, como muito especialmente dos que fora se encontram por razões óbvias.

Aconteceu isto mesmo, recentemente com a assinante Eneida Grangeia que entre nós esteve e nos pediu para ser enviado o jornal para nova morada, entregando-nos também o valor de duas anuidades respeitantes à sua assinatura.

Assine
JB

MÉDICOS

ÓPTICA 21

TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO, ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO. RASTREIOS VISUAIS.

Marcação de Consultas.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Telef. 747516

R. da Murta (Frente à E.D.P.)

COIMBRA - Av. Sá da Bandeira 115 - Lj.21

RUI CASTELA

MÉDICO ESPECIALISTA - DOENÇAS DOS OLHOS

Assistente graduado do Centro Hospitalar de Coimbra

Consultório: Sobreiro - Bustos e Torres - Poutena

Operações - Lentes de Contacto

Consultas às 4^{as} feiras no Sobreiro, e aos sábados à tarde na Poutena, a partir das 15 horas.

Marcações todos os dias na ÓPTICA PATO * Telef. 752194 ou 031-959300

Sobreiro - BUSTOS

Grande Bairrada



CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Mamarrosa



LICENCIATURA. No passado dia 31 de Maio, concluiu o Curso Superior de Contabilidade e Administração, em Toronto (Canadá), onde se encontra radicada com seus pais, a menina Helena Pereira, filha do nosso assinante, Manuel Pereira e Rosa Maria Pereira, da Quinta do Gordo, Mamarrosa.

"JB", com muitos parabéns, deseja à nova Bacharel excelentes êxitos profissionais.

Bustos

XII ENCONTRO DE COROS. Teve lugar, no passado dia 26 de Julho último, pelas 17 horas, na Igreja Paroquial de Bustos, o XII Encontro de Coros em Terras da Bairrada que, organizado pela Associação Orfeão de Bustos, teve a participação do Grupo Coral da Casa do Povo do Troviscal, Grupo Coral de Alcaface, Grupo Coral do Centro Social de Oiã e do Orfeão de Ovar e contou com o patrocínio da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Restaurant Rafael e Electro Silvério, tendo ainda a colaboração da Junta de Freguesia, Casa do Povo e da A.B.C.B. (ver notícias mais alargada em outro local deste número).

C.

Oiã

CAMPANHA DO ALCA-TRÃO. A Câmara Municipal virou-se ultimamente para algumas ruas das zonas periféricas da vila, como foi o caso das Agradas e agora outras mais próximas. Receberam o tapete ultimamente a rua das Escolas, uma rua que atravessa o lugar das Cavadas no sentido poente-nascente e que era um trabalho que se impunha. Beneficiado foi também o troço da estrada que dá para a Faia, pelo menos, até às últimas casas.

SINAL DE STOP. Continua sem sinal Stop a rua 25 de Abril que sai junto à ponte de caminho de ferro, o que faz efectivamente falta. É que, de quando em vez, surgem disparados alguns "fângios", causando calafrios aos que transitam na EN-333. Ele estava lá, desapareceu e, pronto, tudo continua na mesma, há bastantes meses. À atenção da Câmara.

Já agora, e a talhe de foice, quando for colocado na 25 de Abril o necessário STOP, será de aproveitar a colocar outro na rua que sai da Faia. E por que não

Sudas - Oiã

Uma montureira dos diabos



Perfoto (O. do Bairro)

Este e outro lixo que foi descarregado posteriormente por camionetas, mostra a nossa pouca educação ambiental

A população de Sudas (ou Dessudas), lugar da freguesia de Oiã, reclama contra a montureira de lixo diverso que se amontoa na orla da estrada (baldios) sem que os serviços da Câmara lhe toquem para ser retirado. Dizem-nos que há três semanas que não vêm por ali o carro da Câmara. Como quer que seja, a realidade é só uma: aquilo está um nojo. À volta do contentor, a transbordar, toda a espécie de porcaria, papéis, plásticos, louças, ferro velho, cobrindo-se de moscas e mosquitos e dando uma péssima nota de visível poluição.

O lixo costuma a ser tanto que alguém terá tentado, em vão, consumi-lo pelo fogo. Impossível. Em vez de diminuir, im-

umentando. Culpas? Podem dividir-se pelos serviços da Câmara e pela população. Os serviços não recolhem o lixo a tempo e horas do contentor e muito menos o que é lançado simplesmente no chão. E aqui está também a culpa da população que podia colocar ali, sim, o lixo, mas em sacos plásticos, o que é de colocar, porque muito devia ser destruído em casa. Em sacos já os serviços não tinham desculpas nenhuma, mas lançá-lo de qualquer maneira... para os homens o carregarem à forquilha ou pá? Não pode ser, até porque são ferramentas que não os acompanham.

Mas isto também evidencia a falta de contentores ao longo da rua das Sudas. Realmente um

contentor é muito pouco para tanta gente. E pelo menos se houvesse mais um ou dois contentores, também é verdade que muita desta porcaria não estaria à vista. E se fosse para dentro dos contentores apenas o que devia ir, talvez chegassem.

Uma outra situação com que a população se debate é a falta de valetas ou a falta da sua limpeza, o que tem originado no inverno que algumas caves sejam alagadas. Algumas pessoas entendem mesmo que a Junta de Freguesia deveria providenciar para que este trabalho fosse efectuado, porque os melhoramentos naquela rua não se conhecem.

Portanto, aqui fica este alerta extensivo às duas partes: População e Câmara Municipal.

FALECIMENTO. Faleceu, com a idade de 83 anos, no dia 19, nas Sudas, da Freguesia de Oiã, Maria Clara da Maia, nas-

cida no lugar da Giesta. Era mãe de Maria da Conceição Clara da Maia, Manuel Simões Ribeiro e Rosa da Maia Ribeiro.

O funeral realizou-se para o cemitério de Perrães.

JB apresenta sentidas condolências à família enlutada.

VENDE-SE

Quota de Fábrica de Serralharia Civil, com boa clientela e boa saúde financeira.

Contactar: Telef. 034-751973



AGRADECIMENTO



ANTÓNIO DOS SANTOS DAS VINHAS

Febres

Filha, Maria, genro, Amadeu, netas, e restante

família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres, do seu ente querido, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Sangalhos, 14.07.97



AGRADECIMENTO



GILBERTO TAVARES REDE

Sá - Sangalhos

Filhas, filho, netos, Olívia Gouveia e restante família, profundamente sensibilizados

com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 14 de Julho, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Sangalhos, 14.07.97

"Agência Funerária Medeiros Bartolomeu - Oliveira do Bairro Telef. (034) 748186 / 748244"

Pedreira

"Fontenários" sem pinga de água

A Pedreira (toda a Pedreira, de Oiã e Palhaça) tem bastantes pontos de abastecimento de água. Só que, agora em pleno Verão, quando fazia mais jeito, não chega uma gota aos "fontenários". Não porque haja problemas com a nascente, mas porque há problemas na rede que foi montada pela população com a ajuda das duas Juntas de Freguesias.

O que acontece agora é que a canalização não só foi danificada pela intensificação do trânsito que se verificou a partir da altura em que as obras de saneamento no Salão, em Águas Boas obrigaram os condutores a fazerem desvio pela Pedreira, como pela pressão exercida sobre a tubaria, agravada por alguma altitude. Resultado: canalizações danificadas e a população sem água, exactamente numa altura em que ela faz mais falta.

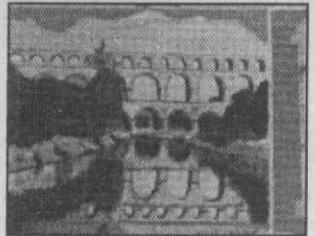
Há populares dispostos a resolver o problema, da substituição da tubaria, e só necessitam pouco mais do que a cedência de maquinaria por parte da Câmara para abrir o rasgo, para ser mais rápido e económico. E só lançam este repto à Câmara, que já foi alertada para esta situação porque precisam mesmo de água que vai faltando há largas semanas. No entanto, se este desejo não se cumprir, terão que recorrer ao aluguer de máquina, embora a Câmara possa contribuir com o material.

Alunos do IPSB expõem na Câmara

Os alunos da Turma de Artes do Instituto de Promoção da Bairrada (IPSB) mostram as suas produções na área da pintura (e desenho) na galeria da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, exposição que, sendo aberta ao público no dia 15 do corrente, vai prolongar-se até ao próximo dia 25.

São onze os artistas que ali expõem trabalhos, uns com contornos nítidos de percepção, casos de Paulo Tavares, Renata Silva, Raul Gomes, Jean David, Hélder Oliveira, Sónia Matos, outros mais voltados para a pintura abstracta, como são os casos de Pedro Alexandre que assina uma série de quadros do género: Invasão da Formiga, Sangue Real, Estradas da Vida, a Chuva. A noite, e de Gilmar Santos com A solidão, Eu sou assim, Está-se bem, embora tenha trabalhos como Catedral cuja leitura é rápida.

Renato Silva assina trabalhos como O pôr do Sol, A cidade, Os postes, O aqueduto, Montanha, A capela e O Outono, um



dos mais produtivos, ao lado de David Rodrigues, com Cidade Indiscreta, A queda de água, Galáxia x 3, O Castelo e de Jean David que apresenta O veado, A casa de campo, A montanha, A árvore, A quinta.

Com menos trabalhos, o que não é sinónimo de menos qualidade: Sónia Matos e Hélder Oliveira com O pescador e O lago, respectivamente; e Raúl Gomes, com O moinho. Com mais um pouco, Paulo Tavares, que assina O ramo, Mulher fatal e Natureza morta.

Deste grupo de jovens, que tem como professor Dr. Wagner e Engº Américo Neto, fazem parte a Márcia que expôs individualmente na Fiacoba e Joana Mota.

Grande Bairrada



DIVERSOS

Amoreira da Gândara

DOENTES. Encontram-se internados, no Hospital da Universidade de Coimbra, a esposa de Joaquim da Silva Ambrósio, do Cabeço e o nosso assinante, também no mesmo Hospital, a fim de ser mais uma vez submetido a uma operação aos ossos, Jaime da Silva Malhadeiro, da Rua Conde Tavares Ferrão.

A todos desejamos rápidas melhoras.

ACIDENTE. Devido a ter dado uma queda de uma escada, fracturou um pé Neide do Paço, da Madureira.

Desejamos-lhe rápidas melhoras. Faz bastante falta nas suas actividades.

ENTRE NÓS. Encontra-se entre nós de visita a sua mãe, Aurora Martins Cardoso, residente na rua Conde Tavares Ferrão, seu filho, Mário Martins Domingos Mota, vindo de S. Paulo - Brasil, acompanhado de seu sobrinho. Faça uma boa estadia entre velhos amigos.

UM REPARO. No passado dia 27 de Julho, realizou-se o passeio ciclo-turista, organizado pela direcção da Casa do Povo, à Vagueira.

Tudo bem! Só não está bem é que organizaram a concentração no Lar da Junta da Igreja Matriz, à mesma hora em que se estava a celebrar a Eucaristia Dominical. Ora não está certo que haja auto-falantes com música e a falarem tão alto, o que perturba quem está dentro da Igreja a assistir à Santa Missa.

Pensem, de futuro, em alterar a concentração, para outro lugar, ou numa hora diferente da Missa.

OUTRO REPARO. Nos dias em que há o crisma dos jovens na nossa Igreja ou a profissão de fé, a nossa Igreja está completamente cheia, incluindo o coro da mesma e reservam-se os melhores lugares para pais e padrinhos. Tudo bem! Mas pergunta-se: onde estão esses jovens, pais, e padrinhos nos outros domingos?

É uma pena ver a nossa Igreja com tantos lugares vagos!

Será que os pais já se esqueceram da doutrina que receberam de seus pais, e de seus avós para transmitir a seus filhos?

João Fernandes Claro

Fogueira

FESTA DE S. SILVESTRE. É com o mais grato prazer que damos conta aos nossos eventuais leitores das contas dos festejos ao padroeiro S. Silvestre que decorreram nesta localidade, nos dias 19 e 20 do corrente, conforme oportunamente divulgado, as quais apresentam um saldo significativamente positivo.

Receitas: Peditório - 687.800\$00; Publicidade - 58.500\$00; Gaiteiros - 36.600\$00; Flores - 72.000\$00; Promessas, 9.500\$00; Quermesse - 207.342\$00; Bar - 30.000\$00

TOTAL - 1.101.742\$00

Despesas: Licenças - 33.900\$00; Aparelhagem Sonora, palco - 90.000\$00; Conjunto Top Som - 120.000\$00; Conjunto Subjecção - 120.000\$00; Banda de Penela - 215.000\$00; Gai-

teiros - 30.000\$00; Irmandade - 23.500\$00; Gráfica - 33.800\$00; Fogo - 33.908\$00; Andores - 16.500\$00; Diversos - 24.980\$00
TOTAL - 741.588\$00
Saldo Positivo - 360.154\$00

Ancas

NOVO LAR. No dia 26/07, na igreja paroquial de Ancas, foi celebrado o casamento de Sandra Catarina Reis Silva, 20 anos, filha de Ildefonso Bouça Silva e Norbinda Ferreira Reis Silva, com Victor Manuel Resende Gomes, 24 anos, filho de Licínio Alferes Gomes e de Maria Júlia Resende Gomes.

Celebrou o casamento o Padre Melo.

Aos convidados foi servido lauto almoço nos dias 26 e 27.

Aos noivos, que seguiram de núpcias para o Algarve, desejamos as maiores felicidades, em união por muitos anos.

Óis do Bairro



LICENCIATURA. Óis do Bairro tem um novo valor. Licenciou-se, recentemente, pela Universidade de Coimbra, em Geografia, a menina Paula de Lemos Duarte Lagoa, de 21 anos, filha do nosso assinante José Lagoa e Rosa Lagoa. Por tal motivo, os pais proporcionaram festa rija para familiares e amigos, no dia 13 do corrente, a qual contou com a presença de 200 convivas não foi inédito para esta família, visto que, há 6 anos, a irmã desta jovem licenciada concluiu o seu curso, também em Geografia, na mesma faculdade. É de salientar também que ambas as irmãs foram alunas do Colégio de Famalicão.

O JB não poderia deixar passar este evento em branco, enviando assim os parabéns à jovem extensíveis a toda a família.

Avelãs de Caminho Nossa Senhora da Saúde



Rancho Folclórico Botões de Rosa

Vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde, nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, em Avelãs de Caminho, com o seguinte programa:

Dia 14 (quinta-feira):

10 horas - Chegada do Grupo de Zés P'reiras, companheiros da animação que percorreram as ruas do costume.

Dia 15 (sexta-feira):

10 horas - Chegada da Banda de Música Gafanhense, que percorrerá as principais ruas da freguesia;

17 horas - Missa solene com a presença da banda, seguida de magestosa Procissão, que levará, a abrir, uma guarda de honra da GNR a cavalo, seguida da Fanfara do Corpo Nacional de Escutas da Murtoisa. Após a procissão, concerto de despedida da banda de música;

22 horas - Início do arraial com a actuação do Conjunto Sousa Nunes;

23 horas - Entrada em palco do promissor artista Armand Martins;

24 horas - Vistosa descar-

ga de fogo de artifício, anunciando o início da actuação da consagrada artista Cândida Branca Flor.

Dia 16 (sábado):

10 horas - Chegada do Grupo de Zés P'reiras, companheiros da animação, que continuarão a levar a sua música a todos os pontos da freguesia;

16H30 - Chegada do Rancho Folclórico Botões de Rosa, que animarão a tarde com as suas danças e cantares.;

22 horas - Arraial com o famoso Conjunto Alta Tensão;

23 horas - Espectáculo de cor, alegria e samba, com os dançarinos do Grupo de Samba Batuque.

Dia 17 (domingo):

17 horas - Entrada em palco do Conjunto Típico Velhos Tempos;

22 horas - Arraial nocturno com o Conjunto Anjos da Noite; Alegria e juventude até ao encerramento dos festejos;

24 horas - Sorteio das rifas; 2 horas - Encerramento.

No recinto haverá bar permanente e uma sensacional e valiosa quermesse

Paraimo

S. Francisco de Assis

Vão realizar-se as festas em honra de S. Francisco de Assis, no Paraimo, nos próximos dias 2, 3 e 4 de Agosto,

FESTAS E ROMARIAS

com o seguinte programa:

Dia 2 - Sábado

09.00 horas - Início dos Festejos com a chegada dos gaiteiros "Os Companheiros da Animação"

21.00 horas - Missa solene na Capela

22.00 horas - Actuação do Grupo Folclórico Infantil e Juvenil de Vale Domingos.

Dia 3 - Domingo

07.00 horas - Salva de 21 tiros

19.00 horas - Magestosa Procissão, acompanhada pela "Orquestra Oriental Aguinense"

22.00 horas - Actuação do Grupo Musical "Atlantis"

Dia 4 - Segunda

16.00 horas - Jogos Populares

19.00 horas - Raid Moto Cross

22.00 horas - Actuação do Grupo Musical "Anjos da Noite".

Lavandeira - Vagos

Nossa Senhora do Pilar

Vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora Pilar, em Lavandeira-Vagos, nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 14, quinta-feira:

Abertura dos festejos com Trauliteiros

Dia 15, sexta-feira:

07.00 horas - Alvorada.

10.00 horas - Chegada da Banda de Música da Quinta do Picado, que percorrerá as ruas do lugar.

17.00 horas - Missa Solene, seguida de Procissão Eucarística.

18.30 horas - Chuva de pétalas, que serão lançadas dum avião sobre o arraial.

22.30 horas - Arraial nocturno, abrihantado pelo conjunto H.Raki.

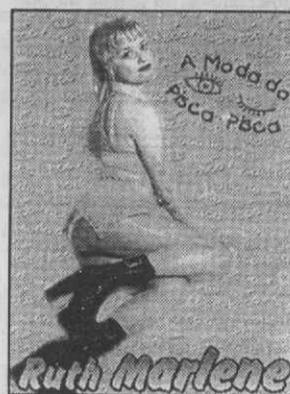
23.00 horas - Início da actuação de Ruth Marlene.

24.00 horas - Grandioso fogo de artifício.

Dia 16, sábado:

10.00 horas - Chegada da Banda de Música da Quinta do Picado.

17.00 horas - Missa solene, seguida de procissão e entrega do ramo.



Chuva de Pétalas, de novo lançadas dum avião sobre o arraial.

22.30 horas - Arraial nocturno, com a actuação do conjunto KGB.

24.00 horas - Grandioso fogo de artifício.

Dia 17, domingo:

10.00 horas - Início do Festival Aéreo com aviões ultra leves e para motores.

16.00 horas - Jogos Tradicionais: corridas de sacos, malha, Argolinha, futebol - solteiros/casados homens - solteiros/Casados mulheres.

22.30 horas - Actuação da Orquestra Broadway

Vila Nova de Monsarros

Sino a rebate correu com os ladrões da igreja

(Cont. da 1ª pág.)

também de raça negra, e com cerca de 22 anos, e que ficou a aguardar julgamento no estabelecimento prisional de Coimbra, ao contrário do seu irmão (Aniceto) que, depois de interrogado, foi posto em liberdade, a aguardar julgamento.

Na altura da detenção, foi ainda apreendido diverso material, proveniente dos diversos furtos efectuados na zona da Bairrada: vídeo, tv, dois amplificadores, ferramenta de automóveis e de construção civil. Algum do material já estava em posse de outros donos, que o terão pago a preços muito inferiores ao prati-

cado. Segundo uma fonte por nós contactada, o dinheiro destinava-se à compra de droga, já que os indivíduos em questão consumiam cerca de 15 contos diários.

Segundo sabemos, estes dois larápios já eram há algum tempo procurados pela GNR.

Alféoas

Homem morre afogado dentro de um poço

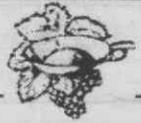
No passado dia 24, quinta-feira, Arménio de Oliveira, de 74 anos de idade, morreu afogado num poço. O acidente deu-se quando Arménio Oliveira puxava a mangueira de um motor de água.

O corpo foi detectado por volta das 19.00 horas, depois da sua esposa e neta terem dado por sua falta.

Os Bombeiros Voluntários de Anadia compareceram no local para removerem o corpo; enquanto, que a GNR de Anadia tomou conta da ocorrência.



Grande Bairrada



FESTAS E ROMARIAS

Arinhos

Nossa Senhora da Boa Sorte



Conjunto Mega

Vão realizar-se, nos próximos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de Agosto, os festejos em honra da Nossa Senhora da Boa Sorte, em Arinhos.

Consta do seguinte programa:

Dia 8 - Sexta-feira:
22H00 - Arraial com o Conjunto KGB.

Dia 9 - sábado:
09H00 - Chegada dos Zés P'reiras, que percorrerão as ruas do lugar;

22H00 - Arraial com o Conjunto Mega.

Dia 10 - domingo:
9H00 - Chegada da Mini-Banda de Antes;

17H00 - Missa Solene, segui-

da de procissão, acompanhada pela Mini-Banda;

22H00 horas - Rancho Folclórico Flores da Mocidade, de Ventosa do Bairro, e Rancho Folclórico, de Vilarinho do Bairro.

Dia 11 - segunda-feira:
9H00 - Chegada dos Zés P'reiras;

15H00 - Tradicional jogo do galo e tiro ao alvo;

17H00 - Futebol Solteiros - Casados;

22H00 - Arraial com o Conjunto TV5.

Dia 12 - terça-feira:
9H00 - Chegada dos Zés P'reiras;

22H00 - Arraial com o Conjunto a designar.

Giesta

Santo António



Tertúlia Bairradina

Vão realizar-se as festas em honra de Santo António, nos próximos dias 2, 3 e 4 de Agosto, na Giesta, com o seguinte programa:

Dia 2 - Sábado:
14 horas - Arruada com os Farristas do Rego;

22 horas - Noite Regional com o Grupo de Cantares Populares do Silveiro e Grupo de Fados de Coimbra - Tertúlia Bairradina.

Dia 3 - domingo:
Ao romper do dia salva de 21 tiros;

9 horas - Chegada da afamada Tuna de Óis da Ribeira que, em seguida, percorrerá as ruas do costume em saudação aos seus habitantes;

11 horas - Missa solene seguida de Procissão, acompanhada pela referida Tuna e ainda a participação de anjinhos;

16.30 horas - Tarde de de

folclore, com a participação dos grupos:

Etnográfico de Fermentelos, Grupo Folclórico Bordadeiras da Casa do Povo de Gardielos - Viana do Castelo, Grupo Folclórico de Lever - Vila Nova de Gaia e Grupo Folclórico Velhas Guardás - Fazendas de Almeirim;

22 horas - Noite de variedades com os artistas Rui Amorim, Rosita e ainda Cândida Branca Flor.

Dia 4 - segunda-feira:
16 horas - Actuação do Conjunto Típico Renovadores, de Bolfiar até às 19.30 horas;

22 horas - Grande noite da juventude, dos 5 aos 90 anos, a cargo do Famoso Conjunto Meidin.

Fogo a cargo do já famoso pirotécnico da Póvoa do Bispo e a aparelhagem sonora do técnico Viriato Bodas.

Landiosa - Aguada de Baixo

Nossa Senhora da Alumieira

Vão realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora da Alumieira, nos próximos dias 2 e 3 de Agosto, na Landiosa - Aguada de Baixo, com o seguinte programa:

Dia 2 (sábado):

Durante o dia, música variada ao som da aparelhagem sonora a cargo de Luz e Som, de Luís Jesus Pereira;

21.30 horas - Missa celebrada na capela;

22.30 horas - Noite de variedades c/ o famoso artista José Cid;

Dia 3 (domingo):

9.00 horas - Música variada ao som da aparelhagem sonora;

11.30 horas - Missa Solene celebrada na capela, seguindo-se a procissão;

17.00 horas - arraial com o



José Cid

Grupo "Nova União";
22.00 horas - Arraial com o Conjunto Meninos da Sacristia.

No recinto da festa funcionarão um bar e valiosa quermesse.

A comissão de Festas agradece a todas as casas que colaboraram para que esta festa fosse um êxito.

Carregosa

Festa de Nossa Senhora da Saúde e Santo António

Vai realizar-se a festa de Nossa Senhora da Saúde e Santo António, na Carregosa (Vagos), nos próximos dias 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 de Agosto. O programa é o seguinte:

Sábado, dia 16

Um grupo de Zés Pereiras percorre as ruas do lugar.

Domingo, dia 17

Alvorada com salva de 21 tiros
10.00 h - Chegada da Banda Musical dos Covões, que percorrerá o lugar.

16.00 h - Missa, seguindo-se a Procissão.

17.00 h - Chegada da Fanfara de Costa do Valado, que acompanhará a Procissão, no final grande descarga de fogo.

22.00 h - Início da noitada com o Grupo "América".

24.00 h - Descarga de fogo de artifício.

Segunda-feira, dia 18

10.00 h - Arruada pelas ruas do lugar.

16.00 h - Missa, seguida de procissão, com entrega dos ramos à Mordomia de 97/98

22.00 h - Grande arraial com o Grupo "Funcion Publica"

24.00 h - Descarga de Fogo de Artifício.

Terça-feira, dia 19

16.00 h - Tarde Desportiva

22.00 h - Arraial com o famoso grupo: "Salsa Rosa".

Quarta-feira, dia 20

16.00 h - Jogo de Futebol entre Solteiros e Casados, com grande sardinhada no final.

22.00 h - Actuação do grupo: "Tony Band".

Quinta-feira, dia 21

Durante o dia funciona Bar com alguns petiscos e boa cerveja

22.00 h - Arraial com o famoso conjunto: "Mega"

Sexta-feira, dia 22

22.00 h - Encerra os Festejos com o Agrupamento Musical: "Três Tons"



Três Tons

Às mordomias e festejos

Senhores festeiros ou mordomos, mandem-nos os vossos cartazes de programas de festas, de modo a serem inseridos nesta página, gratuitamente.

Oliveira do Bairro

Senhor dos Aflitos

Vão realizar-se os festejos em honra do Senhor dos Aflitos, em Oliveira do Bairro, nos dias 16, 17 e 18 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 16:

9H00 - Arruada com o Grupo de 5 elementos da Tuna de Malhapão.

Dia 17:

7H00 - Salva de 21 tiros.
9H00 - Chegada da Banda de música de Anadia;

11H00 - Missa, seguida de procissão, acompanhada pela já referida banda e pela Fanfara

dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro;

16H00 - Arraial com o Conjunto Estrelas Incomparáveis;

22.30 horas - Grande Noitada com os artistas Pegosa - Ventriloquo, espanhola Mary Loly e Armando Gama e Valentina;

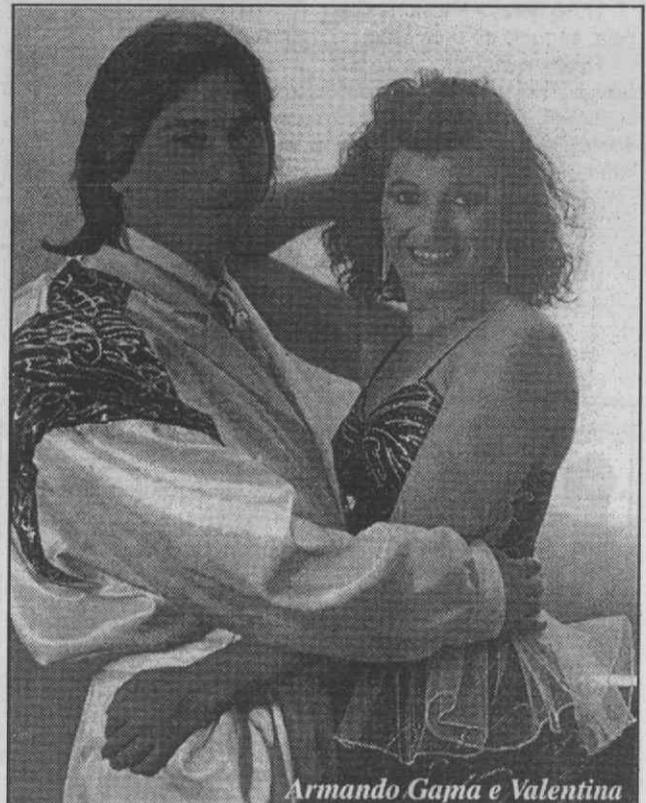
24H00 - Descarga de fogo de artifício

Dia 18:

11H00 - Missa;

16H00 - Arraial com o Conjunto "Os Perús";

22H00 - Actuação do Conjunto Musical Ondas Vivas.



Armando Gama e Valentina

Cerca - S. Pedro

Nossa Senhora do Livramento

Vão realizar-se, nos próximos dias 23, 24 e 25 de Agosto, os grandiosos festejos em honra da Nossa Senhora do Livramento, na Cerca - S. Pedro, Avelãs de Cima com o seguinte programa:

Dia 23 - sábado:

9 horas - Volta ao lugar da Cerca e S. Pedro com os trambolheiros "Reis da Farra";

22.30 horas - Abertura solene dos festejos da Nossa Senhora do Livramento com a actuação musical do conjunto Althusheik, que se prolongará até às 02.00 horas da madrugada.

Dia 24 - domingo:

07.00 horas - Salva de 21 tiros;

09.00 horas - Chegada da "Mini Banda S. Pedro" de Antes - Mealhada;

17.00 horas - Missa solene e respectiva procissão, com o acompanhamento da referida banda e da Fanfara Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro;

19.00 horas - Actuação do agrupamento musical Novo Tom;

22.30 horas - Continuação



KGB

dos festejos com o conjunto musical KGB, que se prolongará até às 02.00 horas da madrugada.

Dia 25 - segunda:

09.00 horas - Missa com pregação;

09.30 horas - Trambolheiros "Reis da Farra", que percorrerão as ruas do lugar;

16.00 horas - Tarde desportiva, com o famoso jogo de futebol Solteiros - Casados;

22.30 horas - Actuação do agrupamento musical Vikings;

02.00 horas - Encerramento solene dos festejos.

A Comissão agradece a todos os que contribuíram para a realização dos festejos.



Grande Bairrada



FESTAS E ROMARIAS

Forcada - Aguada de Cima S. Tomé

Vão realizar-se os festejos em honra de S. Tomé, no local da Forcada, nos dias 2, 3 e 4 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 2 - sábado:

Música gravada com aparelhagem sonora
16.00 horas - Tarde desportiva com torneio de tiro ao prato.

Dia 3 - domingo:

8.00 - Salva de 21 tiros.
9.00 horas - Chegada da Tuna Aguinense que fará a tradicional arruada.

11.30 horas - Missa na Capela, seguida de procissão.

16.00 horas - Início do arraial, com o conjunto Top Som.

22.00 horas - Continuação do arraial com o referido conjunto.

24.00 horas - Descarga de



Fogo de Artifício.

Dia 4 - segunda-feira:

21.00 horas - Arraial com o conjunto musical Impacto, Cantanhede.

No recinto haverá bar da Comissão de Festas.

Mamarrosa S. Sebastião



Ondas Vivas

Vão realizar-se os festejos em honra do Mártir S. Sebastião, na Mamarrosa, nos próximos dias 2, 3, 4 e 5 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 2 - Sábado

9.00 h - Chegada dos Gaiteiros "Os Reis da Farra", Couvelha, que percorrerão todas as ruas do lugar.

21.30 h - Grandiosa noite de Folclore com a participação de 3 afamados grupos folclóricos: Rancho Folclórico de Oliveira St. Maria, Vila Nova de Famalicão; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Salvaterra de Magos, Ribatejo e Rancho Folclórico S. Simão de Mamarrosa, Mamarrosa.

Dia 3 - Domingo

7.30 h - Salva de 21 tiros

9.00 h - Chegada da Banda

Filarmonica da Mamarrosa

9.30 h - Missa Solene cantada pela Banda Filarmonica da Mamarrosa

11.00 h - Arruada tradicional nas ruas do lugar

16.00 h - Missa, seguida de procissão, com a participação das Irmandades da Mamarrosa, Bustos, Palhaça e Troviscal.

21.30 h - Chegada da Banda F. dos Covões ao Cruzeiro do Freixo. Será recebida pela Banda F. da Mamarrosa, seguindo em desfile até ao Arraial, onde

terá lugar um Concerto Musical pelas duas Bandas, até à 1 h da madrugada.

Dia 4 - Segunda-feira

10.00 h - Missa solene com a Banda F. Mamarrosa, seguida de Procissão Eucarística

16.00 h - Chegada do Grupo Atlantis, que actuará até às 20.00h.

21.00 h - Grande noite Musical com o conceituado grupo "Ondas Vivas" que irão dar alegria aos festejos até à 1 h da madrugada.

Dia 5 - Terça-feira

21.00 h - Noite dançante ao som da Orquestra Musical Os Faraós, que actuará até à 1 h da madrugada, dando assim por terminados os festejos de 1997.

As ruas serão embelezadas com arcos decorativos e iluminados. Durante o dia e a noite, haverá grandes descargas de fogo de artifício.

Aparelhagem sonora a cargo do "canal 7", de José Fernandes Blanco, Pedreira de Vilarinho, com música durante todos os dias festivos.

Em todos os dias dos festejos, funcionarão uma quermesse recheada de bons prémios, e um bar onde poderão adquirir febras quentes e bebidas frescas.

Ouca Nossa Senhora das Virtudes e Mártir S. Sebastião



Banda dos Covões

Vai realizar-se a festa em honra de Nossa Senhora das Virtudes e Mártir S. Sebastião, em Ouca, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 9 - sábado:

9.00 horas - Abertura dos Festejos com SONS VITÓRIA

9.30 horas - Chegada dos Gaiteiros dos Covões que percorrerão as ruas do lugar.

Dia 10 - domingo:

7.00 horas - Alvorada com 21 tiros

9.00 horas - Arruada com Mini Banda dos Covões e Fanfarras da Costa do Valado.

11.30 horas - Missa Solene, seguida de majestosa Procissão, acompanhada pela Mini Banda dos Covões e Fanfarras da Costa do Valado.

15.00 horas - Concerto da Mini Banda dos Covões.

22.00 horas - Arraial abrilhantado com o conjunto IGRESS - Coimbra.

Dia 11 - segunda:

14.00 horas - Chegada da Mini Banda dos Covões e Fanfarras da Costa do Valado.

16.00 horas - Missa Solene seguida de Procissão acompanhada pela Mini Banda dos Covões e Fanfarras da Costa do Valado e entrega do Ramo aos novos Mordomos 1998.

22.00 horas - Arraial abrilhantado com o conjunto OS TEKOS.

Dia 12 - terça:

15.00 - tarde Desportiva - jogo de futebol solteiros/casados e solteiras/casadas; jogos tradicionais.

22.00 horas - Arraial com o famoso conjunto.

Dia 13 - quarta:

21.00 horas - Conjunto Típico "Os Aguedenses"

23.00 horas - Arraial com o conjunto MEGA.

23.00 horas - Encerramento dos festejos.

Haverá quermesse e serviço de bar permanente.

Pardieiro - Anadia S. Bartolomeu



Conjunto Musical 2002

Vão realizar-se as festas em honra de S. Bartolomeu, em Pardieiro, Anadia, nos próximos dias 30 e 31 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 30 - Sábado

Durante o dia som de aparelhagem a cargo de Acúrcio Estima Assunção.

21.00 h - Actuação do famoso grupo musical "2002" que actuará até às 2 h da madrugada

Dia 31 - Domingo

12.00 h - Missa solene

16.00 h - Continuação dos

festejos com o conjunto musical "Altamente" que actuará os festejos haverá um bar da comissão com comes e bebês.

Não serão permitidos vendedores ambulantes no recinto de festas.

Durante os festejos, haverá um bar da comissão com comes comes e bebês.

Fermentelos

III Arraial popular

Realiza-se em Fermentelos, nos próximos dias 6,7,8 e 9 de Agosto, o III Arraial Popular, promovido pelo Projecto Jovem, Associação Cultural e Recreativa de Fermentelos que, tal como nas edições anteriores, irá contar com a presença da música portuguesa.

O Arraial, que terá o seu palco no recinto da antiga C+S, tem o seguinte programa: dia 6, a Noite do Vinho Verde será abrilhantada pela Banda Juvenil da Marcial de Fermentelos; dia 7, Noite da Bifana, Grupo Folclórico Senhora da Saúde; dia 8, Noite do Caldo Verde, actuarão o Grupo de Cantares do Silveiro e o grupo de cantares Pé n'a Areia; no dia 9, Noite do Rojão e do Vinho Tinto, haverá, pelas 16h, arruada com o grupo "Os Teimosos de Oiã" e pela noite dentro actuarão "o Cancioneiro de Águeda" e Grupo de Fados de Coimbra, que recordará Zeca Afonso.

Fermentelos Garraiada

Vai realizar-se, no próximo dia 9 de Agosto, pelas 22 horas, no campo de Santo António, em Fermentelos, uma Garraiada.

Haverá prémios para os melhores "forcados".



Alto da Póvoa - Aguada de Baixo Festa do Povo e do Emigrante



Os renovadores

Vai realizar-se a Festa do Povo e do Emigrante, no Alto da Póvoa, Aguada de Baixo, nos próximos dias 9 e 10 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 9 - Sábado

22.00 h - Actuação do famoso Agrupamento Musical Top Som,

Avelãs de Caminho que actuará até às 2 horas da madrugada.

Dia 10 - Domingo

22.00 h - Noite dançante com o Conjunto Típico Os Renovadores, Bolfiar, Águeda, que dará por terminado a sua actuação às 2 h da madrugada.

Danças ocultas em Espanha

O Grupo Danças Ocultas vai actuar em Évora, no próximo dia 17 de Agosto, pelas 22.00 horas no Largo da Sé, num espectáculo integrado no programa "Viva a Rua".

Depois, voltará a Espanha, onde realizará um espectáculo, no dia 30 de Agosto, pelas 22.00 horas, na Plaza Major de Placência, integrado na programação do "2º. Festival Folk de Placência". No mesmo festival participam Carlos Nuñez e Orquestra de Gaiteiros Galegos (dia 29), Sabadeños (dia 30), Kepa Junkera e la Veja Trova Santiaguena (dia 31).

Grande Bairrada



FESTAS E ROMARIAS

Fermentelos

Nossa Senhora da Saúde

Vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde, nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, em Fermentelos.

Consta do seguinte programa:

Dia 14 - quinta-feira
21.30 horas - Procissão de Velas, seguida de Missa Vespertina no auditório.

Dia 15 - sexta-feira
7.00 horas - Salva de 21 tiros;

9.30 horas - Entrada das Bandas de Música Marcial de Fermentelos e 12 de Abril, de Travassô;

11.00 horas - Missa (transmitida pela Rádio Renascença), seguida de procissão;

17.00 horas - Início do Concerto pelas referidas Bandas de Música;

22.00 horas - Continuação

do Concerto;
00.30 horas - Lançamento do fogo do ar (tipo chinês) e preso (motivos inéditos).

Dia 16 - sábado
17.00 horas - Actuação das Orquestras Juvenis das Bandas Marcial e Nova, de Fermentelos;
22.00 horas - Grande noite de variedades pelo Mendes Harmonia Trio, tri-campeões do mundo em harmónica de boca; Paco Bandeira e sua Banda. Apresentação: Ilídio Ferreira.

Dia 17 - domingo
17.00 horas - Actuação dos Ranchos: Senhora da Saúde, de Fermentelos e Os Fogueiteiros - Arada - Ovar;
22.00 horas - Actuação das Orquestras Típica de Águeda e Típica de Alcains, Castelo Branco.



Banda Marcial de Fermentelos

Candieira - Avelãs de Cima

Nossa Senhora de Fátima

Vão realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, nos dias 9, 10 e 11 de Agosto em Candieira - Avelãs de Cima, com o seguinte programa:

Dia 9 (sábado):
21.30 horas - Missa, seguida de Procissão de Velas

23.00 horas - Actuação da Tuna Académica do ISPAB (Instituto Superior Paços de Brandão)

Dia 10 (domingo)
12.00 horas - Missa Solene com acompanhamento do Coro

18.00 horas - Actuação do Grupo Musical Top Som.

Dia 11 (segunda-feira)
7.00 horas - Tarde recreativa com jogos populares.

21.00 horas - Actuação do Grupo Musical Potencial.

No recinto haverá quermesse.



TOP SOM

Palhaça

Grande noite de variedades

Numa organização do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Palhaça vai realizar-se uma grande noite de variedades no Salão "O Convívio" na Palhaça, com jantar servido, no próximo dia 3 de Agosto, pelas 21 horas.

Artistas convidados: João André Larincha, Marisa e Andreia (finalistas do programa Chuva de Estrelas) e Maria do Rosário (Fadista). Os bilhetes estão à venda em todos os elementos do Rancho.

Palhaça

Mártir S. Sebastião e Nossa Senhora da Memória

Vão realizar-se as festas em honra de Mártir S. Sebastião e Nossa Senhora da Memória, em Vila Nova, nos próximos dias 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 de Agosto, na Palhaça.

Consta do seguinte programa:

Dia 16 (sábado):
7H00 - Alvorada com salva de 21 tiros;

8H00 - Arruada pelas ruas da freguesia com os "Teimosos de Oiã".

Dia 17 (domingo):
7H00 - Alvorada com salva de 21 tiros;

8H00 - Arruada pelas ruas da freguesia com os "Teimosos de Oiã".

16H00 - Missa, seguida de procissão, acompanhada pela "Banda da União Filarmónica do Troviscal" e pela "Fanfarra de Crestuma".

19H00 - Grande Concerto com a Banda da União Filarmónica do Troviscal;

22H00 - Noite de folclore, com os Ranchos:

Rancho Folclórico da Casa do Povo da Palhaça, Rancho Folclórico e Recreativo Club Cernache de Bonjardim e Grupo Recreativo, Etnográfico e Folclórico de Aradas;

22H00 - Fogo de artifício/fogo preso.

Dia 18 (segunda):
7H00 - Alvorada com salva de 21 tiros;

11H00 - Missa, seguida de procissão, acompanhada da "Banda União Filarmónica do Troviscal" e pela "Fanfarra de Crestuma", com a entrega do



ramo durante a procissão à Mordomia de 1998;

16H00 - Actuação do Conjunto Típico: Os Renovadores, de Bolfiar - Águeda;

22H00 - Actuação do Famoso Artista Saúl Ricardo, sua banda e bailarinas e completada pelo Conjunto Atlantis.

Dia 19 (terça):
15H00 - Tarde desportiva;

16H30 - Actuação do Grupo de Cantares "Pint'o Bago";

22H30 - Noitada com o Grupo Musical Central.

Dia 20 (quarta):
22.30 horas - Noite abrihantada pelo Grupo Musical Mega.

Dia 21 (quinta):
22H00 - Noitada com o Grupo Musical Atlantis e ainda as Bailarinas Gennis-Girls e o artista de música mexicana El Cindo.

Dia 22 (sexta):
22H30 - Actuação com o Grupo Musical Tara Chic.

No local funcionarão bar e quermesse com bons prémios.

Lavandeira

Nossa Senhora da Alumieira



Rancho Folclórico As vindimadeiras

Vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora da Alumieira, na Lavandeira, nos dias 2, 3 e 4 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 2:
Arruada com o Grupo de Zés Pereiras, que percorrerão as ruas do lugar.

Dia 3:
8H00 - Salva de 21 tiros;
8H30 - Arruamento ao lugar pela Tuna de Tamengos;

11H00 - Missa Solene;
12H00 - Procissão acompa-

nhada pela Tuna de Tamengos;
16H00 - Actuação dos Ranchos Folclóricos "As Vindimadeiras", da Mamarrosa, acompanhada pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Retortas, de Vila do Conde;

21H30 - Actuação do Grupo de Cantares do Silveiro.

Dia 4:
22H00 - Noitada com a actuação do Grupo Musical Via Brasil.

No local funcionarão quermesse e bar.

Seixo - Mira

Nossa Senhora do Carmo

Vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo, nos próximos dias, 14, 15, 16 e 17 de Agosto, em Seixo-Mira, com o seguinte programa:

14 de Agosto (quinta-feira):

Noite - Arraial com o Conjunto Musical "Onda Norte"

15 de Agosto (sexta-feira):
Manhã - Missa Solene e procissão;

Tarde - Feira Medieval com Saltimbancos, Grupo de Cantares "Entre Primos";

Noite - Arraial com o conjunto musical "Meidin" e fogo de

artifício.

16 de Agosto (sábado):
Tarde - Jogos tradicionais;
Noite - variedades com a "Prata da Casa"

17 de Agosto (domingo):
Manhã - Missa tradicional com a participação dos grupos folclóricos;

Tarde - Tarde de Folclore com os grupos: Rancho Folclórico de Ribeira de Fráguas, Grupo Coral da Câmara Municipal de Beja, Grupo Folclórico de Cabreiros - Braga e Grupo Folclórico do Seixo;

Noite - Arraial com o Conjunto Musical - Ukapa".



Espinhel

Santo António

Vão realizar-se os festejos em honra de Santo António, em Espinhel, nos próximos dias 9, 10 e 11 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 9 - Sábado
Durante o dia som de Aparelhagem Sonora

21.00 h - Chegada do Agrupamento Musical "Três Tons", Vagos

23.00 h - Actuação do consagrado artista internacional "Daniel Costa e suas bailarinas" que farão um Show inesquecível.

Dia 10 - Domingo
07.00 h - Alvorada com Salva de 21 tiros

09.00 h - Arruada pela Banda Nova de Ílhavo

11.00 h - Missa solene, acompanhada pela Banda Nova de Ílhavo

17.00 h - Procissão, acompanhada para referida Banda que percorrerá o itinerário habitual.

20.00 h - Mini-Concerto pela "Banda Nova", Ílhavo, seguindo-se a entrega do ramo à nova mordomia.



Daniel Costa

21.00 h - Actuação dos seguintes grupos: Grupo de Cantares do Silveiro e Os Marinheiros de Ovar que actuarão alternadamente até de madrugada.

00.00 h - Grandiosa descarga de fogo de artifício.

Dia 11 - Segunda
Arruada pelo Grupo de Zés P'reiras

Tarde - Jogos Tradicionais
21.00 h - Actuarão do famoso conjunto "Metal Band", Ílhavo, que actuará até às 2 horas da madrugada.

Às mordomias e festejos

Senhores festeiros ou mordomos, mandem-nos os vossos cartazes de programas de festas, de modo a serem inseridos nesta página, gratuitamente.

LitoPrint Artes Gráficas, Lda.
Telef. 66 74 78 - Fax 66 74 79
AGUADA DE CIMA - ÁGUEDA
A melhor imagem é o nosso papel!

TIPOLITO / MÁQUIBRINDES
Telef. 034-747905 - Fax 034-747311
Apartado 40 - 3770 Oliveira do Bairro

Anadia

Secretário de Estado inaugurou
Barragem do Porcão

Perfoto (o. do Bairro)

Com a presença do Secretário de Estado da Produção Agro-Alimentar, Dr. Cardoso Leal, foi inaugurada, na última sexta-feira, a barragem do Porcão. Trata-se de um aproveitamento hidroagrícola da Ribeira do Porcão, situado numa zona serrana de Anadia, e que vai passar a beneficiar directamente 250 agricultores, que, por sua vez, são responsáveis por 60 hectares de terrenos.

A construção deste empreendimento só foi possível, graças ao apoio da comunidade europeia (109.971.581\$00), para um projecto de 121.990.645\$00, que foi conduzido pela Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral.

A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO/PROJECTO

Em 26 de Setembro de 1995, foi assinada a convenção de financiamento entre a



Manuel Almeida, presidente da Junta de Agricultores, no uso da palavra.

Direcção Regional da Agricultura, IFADAP e a Junta de Agricultores de Vila Nova de Monsarros. Nessa altura, o



Secretário de Estado, Dr. Cardoso Leal, ladeado pelo Governador Civil, Dr. Antero Gaspar e Presidente da Câmara, eng.º Silvío Cerveira.

Presidente da Câmara Municipal de Anadia, Eng.º Silvío Cerveira, afirmou que "a Junta de Agricultores, a partir de hoje, já tem o direito de acreditar que o sonho pelo qual tanto tem lutado vai ser uma realidade".

De facto, passaram-se 22 meses sobre essa data e o projecto foi inaugurado com pompa e circunstância, contando com a presença do Secretário de Estado da Produção Agro-Alimentar, Dr. Cardoso Leal, Governador Civil de Aveiro, Dr. Antero Gaspar e outras entidades.

Este complexo de regadio, agora inaugurado, é constituído pela Barragem e respectivo sistema de condutas para rega, assegurando a rentabilidade das explorações agrícolas de pequena dimensão, que têm, sem dúvida, grande importância social por constituírem, por um lado, a subsistência de muitas famílias e, por outro lado, o complemento económico fundamental do orçamento da maioria das famílias desta zona.

O perímetro da rega que esta barragem vai alimentar tem um área de 60 hectares ao lon-

go do vale, desde Algeriz até Vila Nova de Monsarros e beneficiará mais de 250 agricultores. Na realidade, trata-se da maior obra de aproveitamento hidráulico com fins puramente agrícolas, feito no concelho de Anadia.

Silvío Cerveira mostrou, na altura, satisfação, pois "todos nós nos sentimos orgulhosos, e com dupla razão os agricultores, que constituem a Junta de regantes e os seus dirigentes, que jamais perderam a fé na concretização desta obra".

No entanto, Silvío Cerveira recordou que "foi feita uma longa caminhada desde a primeira ideia que germinou em diversas reuniões com os agricultores, que, entretanto, juntaram os seus esforços numa Associação, conseguindo que a voz da sua razão fosse ouvida pelos responsáveis da Agricultura da Beira Litoral e, ultrapassando, com persistência, todos os obstáculos que foram surgindo e não foram poucos".

Silvío Cerveira referindo as dificuldades de acesso (só de jeep) deixou ainda ficar a promessa de que "já foram estu-



Dr. Cardoso Leal descerrando placa comemorativa

dados novos acessos que permitirão acessibilidade mais fácil a todo o tipo de viaturas e cujas obras vão começar rapidamente, pois não podem deixar de considerar deverem criar-se condições para fazer deste local um aprazível destino de quem queira desfrutar a natureza e gozar momentos de lazer".

"A BOA ESTRADA APARECE, SÓ DEPOIS DA MÁ TERMINAR"

O presidente da Junta de Vila Nova de Monsarros, Manuel Santos começou por afirmar que "diz o nosso povo e com razão, que a boa estrada aparece, só depois da má terminar. Também nós depois de uma longa e penosa caminhada, estamos aqui hoje, finalmente, para inaugurar uma obra que pensamos que irá minimizar o trabalho árduo daqueles que todos os dias cultivam as suas terras, na esperança de tirar uma parte da sua sobrevivência", mas realçou que "a obra não têm muito de económica".

Porquê?

"É que a nossa agricultura não é uma agricultura de mercado, mas somente de sobrevivência. Mas também é verdade que os alimentos aqui cultivados são de uma qualidade excelente, não são de perto, nem de longe, como aqueles que todos os dias passam a fronteira a encherem os nossos mercados, sabe Deus em que condições de conservação e de consumo". Acrescentando ainda que "não podemos ter as fronteiras fechadas aos produtos e abertas ao dinheiro... que tanta falta nos faz".

Manuel Santos está feliz, pois "agora passamos a gastar menos tempo para regar as culturas e ficamos com mais tempo para cuidarmos da família". Contudo, ainda explicou que "esta obra tem ainda uma outra grande função: o abastecimento de água para os incêndios, que actualmente são um flagelo nacional".

"A CONCRETIZAÇÃO DE UMA PRIORIDADE"

O Secretário de Estado da Produção Agro Alimentar,

Cardoso Leal começou por afirmar que "como bairradino, sinto muito orgulho, em estar associado à inauguração desta melhoria para os serviços da agricultura e da região". Todavia, "sei que há outros projectos relativamente próximos, que estão em fase de análise, oxalá cumpram todos os requisitos necessários e venham a ser aprovados, em benefício também de todos os agricultores da região". E mais adiante "é grato para qualquer dirigente do Ministério da Agricultura inaugurar qualquer obra ligada aos regadios. Nós temos definido como prioridade que a água é fundamental".

Entretanto, continuou dizendo que "os fundos disponíveis para os investimentos, não são ilimitados, temos que escolher as obras. É que há tantas necessidades na nossa agricultura! Quando se diz que a água é prioritária, significa que pretendemos reservar mais fundos para obras deste tipo, nomeadamente, até para pequenos regadios, e obras que têm uma utilização mais próxima dos seus beneficiários".

O que é que significa para si e para o seu Ministério esta pequena barragem?

"Significa a concretização desta prioridade do Ministério da Agricultura, em torno da água que é um elemento fundamental no nosso país, que tem irregularidades climáticas. Significa também que este melhoramento que fica ao serviço dos agricultores, constitui para os agricultores desta região um desafio à sua capacidade de aproveitar as águas", nomeadamente, "durante os meses em que há carências de água. Assim como, poderão tirar benefícios para a família, nesta pequena agricultura em redor desta barragem".

Cardoso Leal também não se esqueceu de referir a importância desta barragem no combate aos incêndios. Assim como ser local propício a uma futura zona de lazer, logo que "os acessos estejam concluídos, nesta zona tão bonita".

Pedro Costa